

O PRESIDENTE TRABALHA



NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO DO ITAMARATI

O Presidente da República assinou decreto, designando chefe do Serviço de Documentação do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores, o redator, português, daquele Ministério, Renato Costa Almeida.

NOVOS BRIGADEIROS DA FAB

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, resolvendo promover ao posto de brigadeiro do ar o coronel aviador engenheiro Justino Fausto de Souza e o coronel Antônio Alberto Barcellos. Aqueles novos oficiais gerais da F. A. B. têm recebido inúmeras felicitações.

O Abono na Comissão de Finanças

Apesar de todas as esperanças do funcionalismo, de ver passar na Câmara Federal o projeto de concessão do abono, de modo a tê-lo transformado em lei antes do Natal, tudo indica que isso não acontecerá.

Ontem, o projeto, que saiu da Comissão de Serviços Públicos, já se encontrava na Comissão de Finanças.

VALADARES DA ONU

O Presidente da República assinou decreto designando, suplente, e delegado do Brasil na Conferência de Assistência Técnica da ONU a realizar-se em Nova York nos dias 12 e 13 do corrente mês, o diplomata Roberto de Oliveira Campos e o deputado Benedito Valadares Ribeiro, respectivamente.

Sequestrado um rico negociante na Praça Tiradentes

Estarla envolvido num furto de joias verificado em S. Paulo conduzido por dois indivíduos num auto até a "barreira"

Desde a tarde de anteontem se encontra desaparecido o negociante David Kaufman, que, misteriosamente, foi raptado, ao que tudo indica, pelas declarações feitas por um motorista à esposa do joalheiro.

ESPEROU EM VÃO 'ELO ESPOSO

Terça-feira, Dona Cora Kaufman, esposa do comerciante referido, esteve no estabelecimento comercial do marido, à rua do Nuncio, até às 17 horas.

Nessa hora, retirou-se com destino à sua residência na rua do Riachuelo, 353, apartamento 802, onde aguardava o esposo, que prometia que assim que fechasse o estabelecimento, iria fazer umas pequenas compras.

Até às 22 horas, esperou D. Cora a chegada do esposo. Vendo que David não regressava ao lar, comunicou-se com vários amigos dele, a fim de saber sobre o seu paradeiro. Nenhuma resposta, sobre o mesmo, ela obteve.

Ontem, pela manhã, resolveu apresentar queixa à Polícia. Antes, porém, esteve nas proximidades da loja, indagando sobre o destino que tomara seu esposo na tarde de terça-feira.

UM MOTORISTA FAZ IMPORTANTES REVELAÇÕES

Interrogando várias pessoas conhecidas, Dona Cora veio a saber que David estivera numa padaria localizada na praça Tiradentes, onde adquirira vários pães. Um motorista de taxi, que faz "ponto" naquelas imediações, percebendo, as indagações, da esposa do desaparecido, dela se aproximou e fez-lhe importantes revelações.

Disse o motorista, que, cerca das 18 horas, próximo ao local onde se encontrava dois indivi-

duos, se aproximaram de David e ainda indagaram a identidade dele. Frontalmente David exibiu seus documentos, mas os referidos senhores, agarraram-no e o encurralaram para dentro do auto do declarante, muito embora «detido» protestasse veementemente.

Com vozes ameaçadoras, exigiram que ele — o motorista — seguisse para a Rodovia Presidente Dutra. Apesar dos protestos de David, o auto rodou até a altura da barreira com o Estado do Rio, onde os dois homens exigiram que o motorista parasse.

Ali, levaram o negociante para outro auto que estava estacionado no outro lado da «barreira», enquanto o declarante regressava.

TERIA SIDO CONDUZIDO PARA S. PAULO

Conforme é do conhecimento geral, há dias, verificou-se na capital paulista um vistoso roubo de joias. E' muito provável que algum dos ladrões presos em São Paulo tenha revelado aonde vendeu o produto do roubo, que por essa razão David, tendo sido detido, como envolvido na compra clandestina.

David teria sido detido por policiais daquele Estado, que em diligências, muito embora irregulares, levaram o negociante para averiguações.

DESESPERANÇADA

A senhora Kaufman, entretanto, se mostra desesperançada quanto ao destino dado ao seu esposo. Acredita ela que os raptores tenham assassinado seu marido e se apoderado de um anel que usava, avaliado em 50 mil cruzeiros, uma pérola de real valor, além de outras joias que comumente carregava consigo.

Dona Cora dirigiu-se ao gabinete do chefe de Polícia, onde apresentou queixa, sendo em seguida, encaminhada ao 10.º Distrito Policial ao qual caberá as diligências, tendo em vista que o desaparecimento do negociante verificou-se naquela jurisdição.

Quis matar-se...

(Conclusão da 1ª página)

à Rua dos Diamantes n. 507. A referida jovem escolheu justamente aquela dia, terça-feira de carnaval, para tentar o suicídio, atecendo logo às vestes na sua residência.

Lá recebeu quemaduras de 1.º e 2.º graus, sendo, por isso, depois de pensada convenientemente, internada naquele nosocomio, onde permaneceu até agora, num sofrimento inenarrável. Anteontem, não resistindo mais às queimaduras, a indiana moça que passara 21 meses, no leito do Carlos Chagas, veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

que o emprego que tinha na Propac. Aliás, Florian não passa mais de trinta dias em cada lugar.

MARIA HELENA E' DE BRIGA

— Maria Helena — prossegue D. Helena Arruda — é mulher de briga e de há muito que se encontra em Magé, fugindo do convívio de meu filho pois eles se andam brigando e Maria Helena é "alterada", baixando o pau por qualquer coisa.

MATOU DOIS EM S. PAULO

— Não faz muito tempo, Florian, regressando de São Paulo, disse: "estava fugido da Polícia paulista. E' que tivera uma briga e matara dois desconhecidos."

O SEU OBJETIVO

— O seu objetivo — conclui a mãe de Florian — é fazer as pazes com Maria Helena, que já está farta de suas crianças.

Come foi meu filho parar em São Paulo, eu não sei. O que eu posso dizer é que Florian não passa de uma criança.

Duas Assembléias dos "Barnabés"

Hoje, no I. P. A. S. E. e amanhã no Liceu Literário Português - Abono de Natal, consignaões e outros assuntos serão abordados

Na tarde de hoje, os funcionários públicos se reuniram no auditório do IPAN, a fim de pleitear medidas que versarão sobre o abono de Natal, em perspectiva, e ainda sobre as consignações em folha nos meses de novembro e dezembro.

A União Geral dos Funcionários Públicos marcou a referida assembléia para as 17 horas.

TAMBÉM A UNIP

Amanhã, às 18-30 horas, também, a União Nacional dos Servidores Públicos realizará uma assembléia no salão nobre do Liceu Literário Português.

Nessa reunião, assuntos de relevância para os "barnabés" serão abordados.

O CONGRESSO

SENADO

APROVADA A AUTONOMIA DO DISTRITO



Apolônio Sales do Banco do Brasil.

Iniciada a ordem do dia, foi feita a chamada para a verificação de quorum constitucional para a votação da emenda constitucional sobre a autonomia do Distrito Federal. Responderam à chamada 45 senadores. Submetida a votos o projeto de emenda constitucional, foi o mesmo aprovado por 36 votos contra 9. O referido projeto vai agora ser encaminhado à Câmara dos Deputados.

PRIMEIRA AMOSTRA DE PAPEL DE BAGAÇO DE CANA

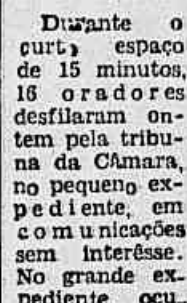
No Brasil já se fabrica papel utilizando, com matéria prima, o bagaço de cana de açúcar, até agora sem nenhum aproveitamento. Trata-se, como se sabe, de uma técnica nova, já em uso em alguns países, e que tentamos agora, no Brasil, pela primeira vez.

O Instituto do Açúcar e do Alcool que vem procurando abrir novas perspectivas às atividades industriais relacionadas com a cana de açúcar, através do reequipamento das Usinas de baixo rendimento, e outras providências, procura agora estimular o desenvolvimento dessa nova técnica entre nós, cujos primeiros resultados revelam-se auspiciosos, conforme se vê pela amostra de papel enviada pelo presidente do IAA ao chefe da Nação e fabricado com bagaço de cana, na Usina Monte Alegre, situada em Piracicaba, no Estado de São Paulo, que fez instalar, junto à Usina, a primeira fábrica daquela produto em nosso país.

Em sua exposição ao presidente Getúlio Vargas, o sr. Gileno de Carli informa ainda que o IAA, além do estímulo à fabricação de papel visando abrir novos campos de expansão para as indústrias que tem por base a cana de açúcar, está cuidando, também, de promover a fabricação de borracha sintética tendo o álcool por matéria prima, realizando, para isso, os estudos necessários à apuração de condições geo-econômicas que mais satisficam à consecução desse objetivo.

CÂMARA

NÃO ACEITOU O DESAFIO DO CORONEL



José Bonifácio

Durante o curto espaço de 15 minutos, 16 oradores desfilaram ontem pela tribuna da Câmara, no pequeno expediente, em comunicações sem interesse. No grande expediente, ocorreu a tribuna do Sr. José Bonifácio, que teve longas considerações e formulou severas críticas ao substitutivo apresentado pelo deputado Mário Palmério ao projeto do Sr. Armando Falcão, que revoga dois decretos-leis do governo Linhares, aplicando severas sanções às estações de rádio, à discreção do chefe de Polícia.

Iniciada a Ordem do Dia, foi aprovada licença, para tratamento de saúde, ao deputado Silveira Pacheco, do P.S.D., do Maranhão. Por falta de avulsos para conhecimento dos deputados, levanta o Sr. João Agripino a preliminar de que se adie a discussão do projeto que altera os valores dos símbolos referentes ao pagamento de vencimentos de cargos isolados e de funções gratificadas. Aprove-se, em segunda discussão, o projeto de aprovação ao posto superior, aos segundos-tenentes, sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos da F.E.B. e da F.A.B. que participaram da campanha da Itália.

Sobre irregularidades na C. O.F.A.P., fala o Sr. Armando Corrêa, acusando o coronel Júlio Corrêa Falkenbach que pôs em jogo o mandato do grador. Diz que não pode aceitar o desafio por que o seu dever de deputado deve ser cumprido e assim está fazendo. O presidente da C.O.F.A.P., é que deve afastar o coronel, para que se realize o competente inquérito.

O Sr. Herbert Levy solicita informações ao Ministério do Trabalho sobre o abono a ferroviários aposentados. Sobre a redação final para posterior remessa ao Senado o projeto aprovado em segunda discussão, suprimindo os dispositivos do Código Nacional de Trânsito, que cria a barreira na estrada do Distrito Federal e exige visto de permanência para os carros ou caminhões que permaneçam mais de 48 horas na Capital Federal.

Já "matou" três...

O carloca assassino, preso em S. Paulo, é um inveterado mentiroso, segundo sua própria progenitora — Muito mais perigosa é a Maria Helena

Notícias procedentes de S. Paulo, ontem divulgadas pela vespertino, contam que entregou-se, no dia 10 do corrente, ao Delegado

de plantão na Central de Polícia, o indivíduo Florian Soares de Almeida, de 31 anos, solteiro, residente à Rua Uranos, 1.362, casa 3, nesta Capital, que se confessou autor de crime de morte, ocorrido segunda-feira última, na Rua Conde Bonfim, na Tijuca. Aquela autoridade, Florian revelou que era amasiado com Maria Helena Teixeira, há cerca de 3 anos, de quem tinha um filho. Na noite de segunda-feira passada, Maria Helena foi ao cinema e ele, desconfiado de sua fidelidade, saiu à sua procura, encontrando-a em companhia de um desconhecido. Exigiu que Helena o deixasse. Houve luta corporal e Florian sacou de sua navalha, golpeando seu contendor até vê-lo tombor. Sua vítima foi recolhida ao hospital, onde faleceu e Florian, no dia seguinte, embarcou para aquela cidade, resolvendo por fim entregá-lo à Polícia.

NA POLÍCIA DO RIO

Na Delegacia do 17.º Distrito Policial, o fato é ignorado, inclusive nos hospitais, que nada sabem a cerca do "crime".

EM AÇÃO

Nessa reportagem, procurou inteirarse da fato. Assim é que, na casa do "assassino", falando com sua genitora, ouvimos interessantes declarações.

Inicialmente, a mãe de Florian, Dona Helena Dias de Arruda, diz-nos que seu filho não tem Almeida no nome. Ela é Florian Soares Arruda. E prossegue: — Infelizmente meu filho é um irresponsável de 31 anos de idade. Ninguém se lhe iguala, quando se trata de mentir. Para meu desolado, Florian "chuta" mais que Ademir.

PARA CAMPOS

— Florian — prossegue D. Helena — no dia 3 despediu-se de nós dizendo que ia para Campos, em busca de uma mulher da vizinhança, que atende pelo nome de Idalina e por quem meu filho "é tarado". Para poder encetar a viagem, tar-

ISOLADO O MICROBIO DA PARALISIA INFANTIL

Notícia sensacional foi transmitida ontem o mundo, através do telegrafo: Em Cambridge, Estados Unidos, o Professor Wendell Stanley, do Laboratório de Virus da Universidade da Califórnia comunicou à Academia Nacional de Medicina que, pela primeira vez, foram isolados e identificados os microbios da poliomielite, vulgarmente conhecida por paralisia infantil.

Foram autores do sensacional feito os drs. Edward e Carleton, que fizeram as primeiras fotografias, estabelecendo, inclusive tamanho e forma dos terríveis micro-organismos. Trata-se da vigésima oitava milésima parte de um micron ou seja, a milonésima parte de uma polegada. Conseguiram ainda, os famosos cientistas, determinar dois tipos de virus da poliomielite, que são: o Lansing e o Mes-1. Estas descobertas, sem dúvida, acelerarão a luta contra o terrível flagelo que tem dizimado grande parte da população infantil, em todo o mundo.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 12, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 2º dia útil, do mês de outubro no seja — PENSIONISTAS — Montepio da Viagem — 7929 a 7939 — letras M a Z.

PAGAMENTO DE NOVEMBRO

O pagamento de novembro corrente começará no próximo dia 18.

CAZETA

R. TEÓFILO OTONI 142 FIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
RUY DE SANTA CRUZ
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria 43-421
Gerência 43-359
Publicidade 23-277
Redator-Chefe 43-399
Reporte e Polícia 43-781
Oficina 43-3629

O único colaborador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

CAZETA

5.ª-feira, 12 de Novembro de 1953

Página 2

Coerência na política cafeeira

DURANTE muito tempo, andou a lavoura cafeeira entregue ao seu próprio destino, sem amparo, sem ajuda, sem disciplina, sobretudo depois da extinção do D.N.C. Com a criação do Instituto Brasileiro do Café, passou a lavoura a ser novamente orientada, estimulada e amparada, isto na gestão do Sr. João Pacheco e Chaves, atual presidente da autarquia, pois ao tempo de seu antecessor, Mário Penteado de Faria e Silva, andavam os cafeicultores perdidos e abandonados, que o presidente só cuidava de encher de afilhados os quadros da novel autarquia para servir amigos e gráudos.

Assumindo a direção do I.B.C., o Sr. Pacheco e Chaves cuidou logo do problema cafeeiro, para que saíssem da estacada em que se encontravam todos os plantadores, a fim de que pudessem a lavoura se reerguer em bases sólidas e permanentes. Por isso, já na adoção do esquema cambial do Sr. Osvaldo Aranha foi prevista a bonificação de cinco cruzeiros por dólar de café para os cafeicultores, base excelente para quem não tinha assistência alguma e qualquer espécie de amparo. Essa bonificação constitui auxílio de valia indiscutível e ajuda direta à lavoura. Entretanto, não deve ser modificada essa orientação, para que seja paga maior bonificação, e nesse sentido o pensamento do Sr. João Pacheco e Chaves, expresso em São Paulo, durante uma reunião na Sociedade Rural Brasileira, é uma afirmação de boa política. Asseverou o presidente do I.B.C. que "seria inútil qualquer tentativa dos produtores paulistas para conseguirem o aumento da bonificação para dez cruzeiros". Nada mais certo que tal orientação que representa uma coerência mais do que necessária em matéria cafeeira, sabido que se o Governo pagar dez amanhã, os cafeicultores irão pleitear depois quinze e até vinte. Ninguém tem ilusões sobre tal fato, e por isso a orientação do Sr. Pacheco e Chaves, enérgica e categórica, põe logo abaixo as pretensões absurdas, e que não se justificam, tanto mais que o Governo espontaneamente veio em socorro da lavoura, dando aos produtores uma bonificação esplêndida e que lhes garante uma melhoria de situação que jamais conheceram no passado. Essa bonificação dentro do esquema do ministro Osvaldo Aranha representa um apoio dos maiores e que até agora não ocorria. Pretender mais do que já foi dado é uma tentativa de quase intimidação, e a atitude do presidente do I.B.C. é dessas que se recomendam em um administrador, por ser coerente, leal e franca, sem quaisquer laivos de demagogia, antes com sentido patriótico.

Precisamos de uma orientação uniforme, segura e dentro de um esquema geral para que não soframos dificuldades em momentos de abalos, no mercado internacional, razão por que a seriedade e competência do Sr. Pacheco e Chaves, à frente do I.B.C., revelam que temos e continuaremos a ter uma política em relação ao café, dentro dos termos de uma realidade absoluta e proveitosa para o Brasil e sua economia, e para os cafeicultores. Suas manifestações até agora garantem esse futuro, assim como suas palavras na Sociedade Rural Brasileira atestam a segurança de sua política.



Repórter — E se V. Exa. for chamado à Câmara?
Baltino — Faço que nem o Zé Américo: Falo muito e não digo nada...



PENAI

Barrigudinho, a cabeça empunhada, falando com voz empunhada, como se estivesse sempre diante da orquestra, o olhar meio vago, conforme lhe disseram que têm os grandes artistas — assim é atualmente e assim veio de Portugal, aí por volta de 1935, o ator-ator Armando Nascimento, muito conhecido das platéas do teatro revista. Importado, naquela época pelo saudoso empresário Manoel Pinto — pai de Walter Pinto — que jamais deixou de amparar os artistas em dificuldades, em sua pátria de origem — Nascimento julgava-se então insubstituível, alimentando naturalmente a pretensão de que o Brasil estava rendido de entusiasmo ante os seus dotes vocálicos... E por isso mesmo, porque se considerava um gênio popularíssimo, irritava-se toda vez que constatava indiferença de alguma pela sua arte.

Um dia, por exemplo — quem me contou este episódio foi o Plário Faisal — Armando Nascimento palestrava num grupo de atores, à porta do Recreio, quando se aproximou o velho e conhecido homem de cultura e principalmente de verve sarcástica e sempre pronta a se aproveitar de qualquer ensejo para uma faceta. Alguém fez a apresentação: "Este não é o velho Armando, aqui Fulano, ali Beltrano, aqui o ator Nascimento, etc. Designado, assim, apenas por um dos seus títulos artísticos e pelo sobrenome, o ator emendou, entre rispiço e insinuação:

Cavalheiro, eu sou o ator Armando do Nascimento, tenor português!

O sarcasmo, que instantaneamente compreendeu o drama da vaidade do outro, estendeu-lhe novamente a mão:

— Ah, perfeitamente, muito prazer em conhecê-lo. Mas, que pena, ainda tão jovem!

— Ora e essa! Pena porque, caro senhor?

— Sim, ainda tão moço e já tenor português!



ESTA É BOA

Interpelado por Armando Falcão (querido, você sempre se vestindo com apuro!) sobre o Nordeste e várias das obras apreçadas, o Sr. José Américo salu-se com esta: "Não creia no que dizem os jornais porque de uma palavra dita pelo telefone, os jornalistas tiram uma verdadeira novela..."

Ao que aduziu o Sr. João Agripino: "Quer dizer que, de agora em diante, quando ler uma entrevista de V. Exa., serei obrigado a não dar-lhe nenhum valor, porque sei, por seu próprio testemunho, que nem V. Exa. acredita nelas..."

CASAMENTO

Uma alta autoridade do país vem passando estes últimos dias a cantarolar em ritmo de fado: "Meu reino por um amor".

Chl lo só?...

IGNORÂNCIA

O onagata Ivan Alves, cujo amorismo só rivaliza com a própria ignorância, tentou babujar o nome de um de seus melhores confrades. Talvez por causa de um artigo sobre as recentes eleições norte-americanas. Que o equívoco Ivan confundiu com o pleito presidencial de 1952.

UM BRAVO

Não me furto ao dever de registrar, nesta coluna, o nome de Asdrúbal José da Silva, o jovem soldado do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal que tomou fulminado por uma descarga elétrica quando debelava um incêndio.

O soldado Asdrúbal José da Silva é, de resto, um digno símbolo da tradicional e gloriosa corporação carioca.

MINISTROS... ECONÔMICOS...

Como antecipei em "De Camarote", Papai Getúlio nomeou mesmo "Ministros de Assuntos Econômicos" do Itamaraty Egidio Câmara, Eurico Pea-



SENSACIONALISMO!

MAX MONTEIRO

A epidemia de escândalos, que grassa em nosso país, afetando não somente os círculos sociais, mas também, os setores administrativos, está contribuindo rigorosamente para que se generalize, no seio do povo, o conceito errôneo de que a probidade se ausentou da vida pública. Um passado de laís serviços as causas populares e uma existência vivida exemplar e honestamente já não encorajam quem quer que seja contra a calúnia e a difamação. De nada vale ao administrador, em face do diz-que-diz, o rosário de anos em que pôz à prova, minuto por minuto, a sua dedicação ao trabalho e o seu respeito aos legítimos interesses nacionais. A palavra de um chantageista e a leviandade de um parlamentar, espraçando-se no noticiário apressado da imprensa, poderão jogar por terra, da noite para o dia, reputações que deveriam estar a coberto dos chuviscos da maledicência.

Agora mesmo, um cidadão e soldado, com 33 anos de atividade eficiente e proba no Exército e quase um ano na direção do principal Departamento da COFAP, onde se afirmou pela resistência aos negociatistas, percorre os caminhos tortuosos da amargura, acusado de prevaricação no exercício das funções justamente por um ex-funcionário que ele próprio havia entregue à polícia para a apuração de faltas graves!

Em qualquer país civilizado, a afirmação de um delinquente apanhado em flagrante pelo seu chefe e por ele punido não seria tomada em consideração ou, na melhor hipótese, seria acolhida sob reserva. Aquel, entretanto, a coisa é diferente. A honra alheia já não é cristal que se deva tocar com cuidado. Pululam os arautos do sensacionalismo, os quais se prestam a levar a todos os cantos as notícias que cevarão os chacais. E poucos avallam a intensidade da magua que dilacera o coração de um homem, que se vê injustiçado, denegrido, ofendido no que há de mais caro ao ser humano, que é a honra, sem meio de recursos para fazer chegar, ao mesmo tempo e em toda parte e a toda a gente, o seu grito de revolta, a sua voz de desespero e de aflição! Aos que não têm dignidade a calúnia não incomoda tanto; mas aos que a possuem e lhe tributam zelo e carinho e fazem dela uma das razões da vida a ofensa injusta, mesmo depois de reparada, abre chagas que nunca se fecharão.

O caso do Tenente-Coronel Júlio Correia Falkenback, a que nos referimos, é um exemplo de que as acusações de origem suspeita jamais devem ser encampadas por pessoas responsáveis, sobretudo se têm assento na Câmara

— (Conclui na 4ª página) —

Nada mais justo

ANO passado, determinou o Governo que fossem suspensos todos os descontos em folha do funcionalismo da União e das autarquias, inclusive os relativos aos empréstimos imobiliários, durante os meses de novembro e dezembro. Essa medida visava possibilitar um Natal menos difícil aos servidores que vivem de seus salários, e que não iriam ter abono algum. Este ano, cogita o Ministro do Trabalho, Sr. João Goulart, e para isso já se entendeu com o Presidente da República, de determinar a mesma providência: nenhum desconto será feito este mês e em dezembro para que haja um desfago no orçamento de todos os servidores de todas as classes. Nada mais justo e humano que essa medida, tanto mais que já está decidido que não haverá abono, uma vez que o Tesouro não dispõe de meios para o pagar. Tal política não constitui nenhum prejuízo para as instituições, que transferem esses dois meses para o fim do prazo legal das dívidas. Ao mesmo tempo beneficia milhares de fa-



(O Sr. Ministro José Américo está providenciando a seleção de técnicos para corrigirem os planos contra a seca do Nordeste.)

O Ministro tem razão nessa escolha de primeira, evitando a exploração na seca e na "bagaceira"...

milhas que vencem o fim do ano e as festas com melhor disposição de espírito e mais animadas para a própria vida. Louvamos a ação do ministro João Goulart, humana, justa e que contribui para o equilíbrio e a paz entre aqueles que lutam pela vida nos setores da administração pública e mesmo fora deles. Que venha, pois, a suspensão dos descontos.



CLAUDIA RODRIGUES

teado, Osvaldo Orico, Amílcar Dutra de Meneses ("Major Arvoredo"), Leopoldo Diniz, Licurgo Costa, Arisio Viana e outros.

Todos eles (menos a jovem e encantadora Ivete, que ainda não foi nomeada) vão viajar para Europa, França e Bahia.

Primos, vocês é que são felizes, queridos.

LENTE

Uma vergonha, um adito, o que pretendia fazer, mais uma vez, os produtores de leite, com a protelada greve. O aumento, que o coronel Hélio Braga devia dar-lhes, é de fiscalização, Fiscalização, sim, intensa e verdadeira, por parte da COFAP. Abaixo os tabuleiros do leite e demais produtos alimentícios. Abaixo os exploradores e inimigos do Povo.

NEGÓCIO

William Saione está aborrecido com Mello de Abreu ("Camandongo") e anda se fazendo de bobinho com este meu querido confrade. Na realidade, Hálhlo tem muita saudades pelo Saione. Negócio entre mineiros.

O palhaço do dia

Entram hoje, coletivamente, com o Oliveira Castro à frente, as turmas da C.O.P.L., que querem a força aumentar o preço do leite, às expensas da fome e da necessidade da população carioca.

São, cáfila de portugueses e nacionalistas! Vocês deviam estar na penitenciária de uma prisão.

CONTRA AS MAS TRADUÇÕES — Ramalho Ortigão, em suas Cartas Portuguesas, de Lisboa escreve: "Indique na minha última carta que o novo astro recentemente despojado no firmamento da literatura portuguesa não prometta de um modo completamente garantido deslumbrar as idades vindouras com os esplendores da sua luz. Efectivamente os intensos clarões do gênio literário de S. M. o Sr. D. Luiz I aparecem na real obra que temos presente — a tradução da tragédia Hamlet de Shakespeare — constantemente resguardados aos olhos das gerações pelo mais discreto abat-jour."

Primeiro que tudo sua magistade fidelíssima escolheu mal o assunto da sua estreia. Para compreender inteiramente a obra de um escritor e para verter com fidelidade em uma língua estranha, é preciso que o espírito do intérprete se ache apto a colar-se no mesmo ponto de vista do autor original, a absorver as influências externas do meio social em que ele se produziu, a penetrar-se das suas convicções, dos seus sentimentos, dos seus intuídos dos seus fins, a viver finalmente por algum tempo no seu carácter, no seu temperamento, na sua idiossincrasia. Ora nada mais fundamentalmente irreconciliável do que o espírito de Sua Magestade e o espírito de Shakespeare.

DOOO

A ESTREIA DA "MORENINHA" — "Foi extraordinária a concorrência que ante-hontem affluu ao theatro do Cassino. O nome do auctor da peça que se representava pela primeira vez é a vaga que teve o aucto d'onde ella foi extrahida foram sem duvida a causa d'esse grande concurso de espectadores."

A Moreninha offerece um espectáculo alegre e divertido. É uma comedia em que ha bons typos, bom dialogo e bastantes situações comicas.

É toda ornada de musica de Furtado Coelho, muito appropriada e agradável de ouvir-se.

O desempenho concorreu bastante para o êxito da peça.

O publico applaudiu muito os artistas e o auctor, e retirou-se perfeitamente satisfeito com tão alegre espectáculo."

DOOX

"OS SINOS DE CORNEVILLE" — "Eduardo Garrido fez uma magnifica imitação da peça Les Cloches des Corneville. Creemos que é destinada ao theatro da Phenix."

MOOO

ATENTADO À CRIANÇA — "Em um bond que seguiu hontem das 11 horas da manhã, pela rua das Laranjeiras, ia, num estrido, um menino brincando."

O conductor empurra-o brutalmente, a criança caiu e o bond passou-lhe por cima de um pé. Foi medicado pelo Dr. Alfredo Ramos."

DOOO

RENDIÇÃO — "Londres 22 — O Daily News publica um despacho de Erzeroum em 21, annunciando que o general russo Heimann aranea sobre Erzeroum. Os russos cercam a praça de Kara, estando encetadas as negociações para a rendição. Os turcos preparam-se para a campanha de inverno na Bulgaria."

Londres e Washington querem forçar a França a concordar com o plano do Exército Europeu

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — Dr. Felício de Souza Aguiar — Decorreu, ontem, o aniversário natalício do dr. Felício de Souza Aguiar, antigo diretor do Departamento Comercial da Estrada de Ferro Leopoldina.

Vê transcorrer hoje, o seu 2º aniversário natalício, a menina Glândia de Oliveira Marques, filha do sr. Mario Marques, funcionário da Light. Por este motivo, o casal Marques oferecerá aos parentes e amigos uma recepção em sua residência à rua Felix da Cunha, n. 56, na Tijuca.

Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs. Henrique Andrade, Antonio de Moura, Romeu Mesquita, Adenir Mello e Antonio Roberto Guedes.

CASAMENTOS — Senhora Ana de C. Cunha — Sr. Enlio Teixeira — Realiza-se, hoje, o casamento do sr. Enlio Teixeira, filho do sr. Francisco Lopes Romero e de sua esposa sra. Edith Teixeira Romero, com a senhora Aparecida Cunha, filha do sr. F. de C. Cunha e de sua esposa sra. Flordina Pardo F. de C.

O ato religioso será realizado, às 18 horas, na Igreja de São Afonso, onde os noivos receberam cumprimentos.

Senhora Leila Simões Sampaio — Sr. Clóvis de Castro Ramalho — Casamento no dia 25 a senhora Leila Simões Sampaio, filha do sr. Clóvis de Castro Ramalho, e o nosso confrade sr. Clóvis de Castro Ramalho, filho do sr. Clóvis de Castro Ramalho e da sra. Maria José de Castro Ramalho e redator do "Jornal do Brasil". A cerimônia religiosa será efetuada às 17.30 horas, na Igreja de São Francisco de Assis, na rua Maria e Barros, onde os noivos receberam cumprimentos.

Senhora Solange Eduarda dos Santos — Sr. Orestes Barbosa — Realiza-se, sábado, nesta Capital, o enlace matrimonial da senhora Solange Eduarda dos Santos, filha do sr. Eduardo Antonio dos Santos e de sua esposa sra. Maria Carolina dos Santos, com o sr. Orestes Barbosa, filho do sr. Orestes Barbosa e da sra. Rosa Gaspar (falecida).

Os noivos receberam cumprimentos na residência da noiva, à rua Arthur Rios, 231, casa 12. Festação de Senador Augusto Vasconcelos.

NASCIMENTOS — Com o nascimento da menina Lucia Maria, está em festa o lar do sr. e senhora Vicente de Paula Campos.

FESTAS — Botafogo F. B. — Em prosseguimento ao programa social da corrente mês, o Botafogo de Futebol e Regatas oferecerá aos associados e suas famílias, na próxima segunda-feira, às 21 horas, na sede da rua General Severiano, interessante "show" com números novos e a participação de elementos do rádio e do teatro brasileiros.

Olympico Clube — Em continuação ao esplendido programa de recreação que o departamento social do elegante Clube da Cinelândia, tendo nos associados e suas famílias, deve merecer destaque a festa dançante.

precedida de uma lãuta felpada, com números de "show", que se realizará no próximo domingo, dia 15 do corrente. Os sócios e convidados interessados nessa festa, deverão dirigir-se ao gerente do Clube, sr. Alcides, com urgência a fim de se munirem do respectivo "ticket", indispensável para o comparecimento.

CONFERENCIAS — "Victor Hugo no Brasil" — O acadêmico A. Carneiro Leão, pronunciará, no próximo dia 19 às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, uma conferência subordinada ao título "Victor Hugo no Brasil".

"O Amor no Cinema Brasileiro" — Amanhã, dia 13, às 17 horas, no auditorio da A.B.L., o dr. Pedro Calmon magnífico Rector da Universidade do Brasil, pronunciará uma conferência subordinada ao tema "O amor no Cinema Brasileiro", a qual estará presente grande número de artistas e técnicos dos nossos filmes.

Trata-se de um dos atos programados para o "Festival Cinematográfico do Distrito Federal", que vem sendo levado a efeito desde 5 do corrente e com termino marcado para sábado próximo. Para a conferência da A.B.L., a entrada será franca.

ARTES PLASTICAS — Colômbia de Pintores do Brasil — Em sua última reunião, resolveu o Conselho Diretor da Colômbia de Pintores do Brasil premiar com medalhas de ouro, prata, bronze e menções honrosas os componentes que prestaram serviços ao ensino e difusão das atividades desse núcleo de estudiosos. Assim, estão os interessados convidados a comparecerem à Escola Prado Junior, aos domingos entre 8 e 12 horas, para a inscrição no livro azul, criado para tal fim. Outrossim, estão abertas as inscrições para o concurso de esboços para a produção de estudos realizados nas últimas excursões.

BODAS — Transcorrendo, hoje, o 50º aniversário de casamento do tenente-coronel Jonathan Salathiel Dias da Rocha e de sua ex-mulher, suas filhas Lucília, Innocência e Laura, mandam celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março, convidando para esse ato todos os parentes e amigos.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
R. ASSEMBLEIA 58-1º andar
Tel.: 42-3833
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel.: 48-5892

MANCIO MONTEIRO TEIXEIRA

(Missa de 7.º Dia)

A família de Mancio Monteiro Teixeira, com vida a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada pelo descanço de sua alma, sexta-feira dia 13 do corrente às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato religioso.

Josepha Maria da Conceição Cruz (Dadá)

Capitão Augusto Nogueira Gonçalves, Maria Izabel Gonçalves, Guiomar, Benedita e Sebastiana, filha, genro, netas e bisnetas de JOSEPHA MARIA DA CONCEIÇÃO CRUZ, agradecem a todas as pessoas amigas que compareceram ao sepultamento e de novo convidam a assistirem à missa de 7º dia que será celebrada amanhã 6ª feira, dia 13 do corrente às 9 horas na Igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, sita a rua do Ouvidor n. 35 por cujo ato de fé cristã agradecem penhorados.

Seria também exigido de Laniel colaboração para o plano do rearmamento alemão

Informam de Washington que, segundo previsão feita ontem nos meios diplomáticos, estariam os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, dispostos a exercer forte pressão sobre a França, na Conferência das Bermudas, a ser realizada entre 4 e 8 de dezembro próximo. Essa atitude seria no sentido da França concordar o mais cedo possível com o Plano de Organização do Exército Europeu.

E manifesta a pressão que Londres e Washington querem fazer sobre o governo francês. Acentuam os observadores que Eisenhower e Churchill têm já uma opinião certa relativa ao assunto. Dessarte, dirão eles a Joseph Laniel, chefe do Gabinete francês, que se torna imperioso agir no sentido de solucionar o problema do rearmamento alemão. Ainda de acordo com os mesmos círculos, o presidente norte-americano e o «premier» britânico basearão sua atitude na argumentação de Moscou para com o Ocidente, que não permite uma conciliação. Outrossim, declaram os observadores diplomáticos que se espera algo de mais positivo da Conferência das Bermudas; que a mes: / enfrente a ameaça de mais guerra fria com mais planos de defesa.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Está na iminência de desabar o prédio em que funciona um Grupo Escolar — Invadida a Câmara de Itaverá e insultados os vereadores



Oscar Fonseca

Sob a presidência do Sr. Jacques Horta, teve início ontem, a sessão da Assembleia Legislativa Fluminense. Lido e aprovado, o expediente, vários oradores fizeram uso da palavra para pequenas comunicações. Como vem acontecendo nos últimos dias o número de representantes presentes, não foi suficiente para votação da matéria em pauta. Na Ordem do Dia, ocupou a tribuna o Sr. Oscar Fonseca, que tanto tem se destacado, na defesa dos interesses do magistério fluminense, levou ao conhecimento da casa e em particular ao governador do Estado, o estado em que se encontra o vetusto prédio da rua Riódades, no Fonseca, onde funciona o grupo escolar «Alberto Brandão», o qual já comemorou seu centenário há anos. O orador fez um apelo patético ao governador Amaral Peixoto, chamando a sua atenção para as graves riscos da vida que correm de crianças, ali estudando, face ao iminente desabamento daquele próprio estadual. O deputado peixepeista formulou, então, requerimento no sentido de ser reconstruído o prédio em questão.

IMPENSADO PELO CAMINHÃO

Ontem à tarde, Laciir Tito Soares brasileiro, pardo, de 13 anos de idade, estudante, filho de Antonio Tito Soares residente à rua Barão de Petrópolis, número 118, casa 2, n. Catumbi, quando viajava num bonde da linha 44, «Estrela» como pintante, foi impensado pelo caminhão, chapa número 71-534, cujo motorista fugiu, em frente ao prédio 61 da rua onde o menor mora.

A vítima, apresentando fratura exposta do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, ficando ali internada.

O comissário Conceição, do 14.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

ATROPELADA E MORTA A MENINA

Ontem à noite a menor Nadia Maria Gonzalez, brasileira, branca, de 7 anos de idade, foi atropelada por um manto de cor preta, não identificado, na confluência das ruas Montevideu e Luita Figueiredo.

A vítima foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu ao receber os primeiros socorros.

A infeliz menina residia com sua tia, Madalena Soares, na rua Silva e Souza, número 82, casa 1, em Olaria.

O comissário Campos, de serviço no 21.º Distrito Policial, compareceu ao local, solicitando a presença de peritos do G.E.P.

Condecorado com a "Ordem de Cristo"

O Embaixador de Portugal acaba de comunicar ao dr. Paulo Sampaio, a resolução do governo português de distinguir o presidente da Pandr do Brasil com a condecoração da Ordem de Cristo, pelo extraordinário trabalho de aproximação luso-brasileira que tem realizado a frente da nossa maior empresa aeronáutica.

Tal condecoração, a mais antiga de Portugal, deverá ser entregue, dentro em breve em reunião especial, na Embaixada do país luso.

CÂMARA MUNICIPAL

Os horistas são descontados em 86 cruzeiros mas não gozam de nenhum dos benefícios concedidos aos funcionários — Professores, feiras e alunos excedentes



Joaquim Couto de Souza

Continua a votação paralela dos dois orçamentos: o do LIILO, como suplementação ao orçamento vigente; e a Lei de Meios para 1954. A propósito do primeiro discursaram o udenista Anibal Espinheira e o petenista João de Freitas. Discutiram o segundo, até final dos trabalhos, o populista Manuel Blasquez, concluindo suas considerações da véspera, e o peessedista Osmar Lopes de Rezende, que aproveitou a oportunidade para voltar a criticar a administração do Secretário de Agricultura. Em aparte concedido, o peessedista Couto de Souza denunciou a situação dos horistas da Prefeitura, que, sendo descontados na importância de 86 cruzeiros nos seus poucos vencimentos, não podem receber nenhum benefício, quer por parte do IAPI ou dos órgãos municipais de auxílio à classe dos funcionários. E ninguém sabe qual destino dado à importância arrecadada. Nesse sentido, Couto de Souza interpelou o Prefeito Dulcídio, ressaltando acreditar que o chefe do Executivo desconheça a irregularidade.

A propósito dos horistas, o líder da maioria Levi Neves fez incluir na proposta orçamentária uma verba para extranumerários, a cuja classe passarão os horistas. Na parte da noite, houve mais uma reunião extraordinária para continuação da votação da nova lei que orça a receita e fixa a despesa para 1954.

Houve mais o seguinte: foi aprovado requerimento do populista Lauro Leão propondo o nome do bombeiro que faleceu no cumprimento do dever, Asdrubal José da Silva, para um dos logradouros da cidade. Sobre o assunto falaram ainda o peessedista Frederico Trota e o socialista Magalhães Júnior; o peessedista Trota apresentou projeto determinando que as solenidades de formatura ou diplomação de alunos nos estabelecimentos de ensino municipais sejam realizadas nos próprios educandários e com os respectivos

uniformes; o mesmo vereador, em outro projeto de lei, estipula que o cargo de professor do Curso Primário será provido em caráter efetivo por diplomados nos cursos de formação de professores primários do Instituto de Educação ou da Escola Normal Carmela Dutra, ambas da Prefeitura, de acordo com a classificação obtida nesses cursos, prevalecendo sempre o critério da antiguidade de diploma; o udenista Anibal Espinheira peticionou seja retificada a curva da esquina das ruas Real Grandeza e Dr. Sampaio Correia, à entrada do Túnel Alvar Prata; sua colega de bancada Ligia Lessa Bastos, requereu a regulamentação da lei 144 de 1942, no sentido de ser facilitada a matrícula nas escolas particulares, das crianças pobres, excedentes das escolas primárias municipais; o populista Rafael Quintanilha, visando beneficiar os moradores das ruas em que se realizam feiras-livres, sugeriu medidas a fim de que as ruas não fiquem atravessadas de mercearias, impedindo inclusive a retirada dos automóveis particulares das garagens; o peessedista Osmar Lopes de Rezende, a propósito de declarações do Secretário de Agricultura ao vespertino "Última Hora", ao dizer que "não dava pelota" para a Comissão Parlamentar de Inquérito, que o vai convocar para esclarecer o "affaire" dos caminhões-feira, formulou voto de protesto a tais declarações, por considerá-las injuriosas à própria Câmara; e, na prorrogação, o udenista Gladstone Chaves de Melo, criticou a resposta enviada pelo Prefeito a um requerimento indagando as transações de empresas jornalísticas com o Banco da Prefeitura, por ter o chefe do Executivo adotado a tese do sigilo bancário.

Vai julgar, hoje, o Tribunal do Júri

O Tribunal do Júri deverá reunir-se hoje, a tarde a fim de continuar o julgamento dos processos em pauta.

Hoje, possivelmente, entrará em julgamento, Agente Santana.

BOM DIA, SR. ARIZIO DE VIANA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
va o quanto os homens da vida pública e administrativa do Brasil não vivem interessados em arranjar bons cargos, boas sinecuras. Como diretor geral do DASP, V. S. foi um apagado, um anônimo, embora não regatasse má vontade para os pobres funcionários. Afinal, V. S. arranjou-se à custa do Brasil e dos brasileiros, e muito bem. Da mesma maneira, aquele famoso capitão Amílcar Dutra de Menezes, que se saciou no DIP, quis ser juiz, enovarhar a imprensa e acabou um cronista de estalados, obtendo a sua sinecura ao seu lado e de outros. Grande terra este Brasil. É uma terra maior que o mundo, mas que os humildes não alcançam; só os grandes e protegidos, paxa-ricos e políticos sem escrúpulos. V. S. ministro comercial! Isso é um escárnio! V. S. que de comércio internacional e de problemas de política exterior é um ignorante chegado, chegado! V. S. ministro de Viana, ministro! É de morte! Bom dia, pois para V. S. e os outros ministros e com-reinados, que bons ventos os tem de nossa convicção!

BRONCHITE ASTHMÁTICA E ACCESO DE ASTHMA
PO'INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONIA-CIA - R. DE MARCO, 17-110

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Sensacionalismo!

(Conclusão na 3.ª página)
Federal como representante do povo. Não é lícito a ninguém dar crédito e muito menos dar curso a uma acusação formulada por quem carece de autoridade moral, principalmente contra pessoa cujo passado é uma resposta preliminar às alegações.

Há um detalhe, ainda, neste episódio de que nos ocupamos, que merece algumas considerações. É o hábito, que se vem formando, de desejarem que toda e qualquer ocorrência na administração seja apurada em "inquéritos parlamentares". Ao menor sinal de irregularidade nesta ou naquela repartição, surgem logo os propugnadores da abertura de investigação por parte da Câmara dos Deputados. Ignoram, ou fingem ignorar, que os atos administrativos não são da sua alçada e só excepcionalmente se justificam, na forma regulada pela legislação vigente, a ingerência do parlamento em assuntos da competência do poder executivo. Assim, para ilustração da nossa asserção, se fosse verdadeira a acusação que se levantou contra o Tenente-Coronel Júlio Falkenback, ao ilustre presidente da COFAP, Coronel Helder Braga, caberia a tomada das providências e, em sua omissão, ao seu superior hierárquico. Nunea, porém, competiria à Câmara dos Deputados promover a apuração da responsabilidade de um servidor estranho aos quadros da sua secretária.

Os que defendem o regime democrático, e, sobretudo, manutenção da Constituição de 1946, que dispõe, sabidamente, sobre a harmonia dos poderes, não podem ver com bons olhos aqueles que, por ignorância ou má-fé, querem transformar o parlamento, que é a cúpula da Democracia, em fortaleza das suas paixões ou antipatias pessoais ou em instrumento contra outros órgãos que, tanto quanto eles, também zelam pelos sagrados interesses da Pátria.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genitais
Urológicos ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8º andar
Grupo 802 — As 14 horas

ANUNCIE seu IMÓVEL aos domingos, no GAZETA DE NOTÍCIAS
Com SANTOS COSTA
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE:
RUA TEÓFILO OTONI, 142 — TEL. 23-2778

Assassinou pai e filho, na rua Luiz Gurgel

CORRETORES (AS)

Firma imobiliária dispõe de vagas para pessoas de ambos os sexos que queiram trabalhar em correção de terrenos, mesmo sem prática, dá-se instruções e condução de automóvel, ótima comissão. Os candidatos devem apresentar-se na "OBIL" — Av. Presidente Vargas, 418-2.º andar — Sala 306 — Telefone 43-9100.

Descoberto o adúlterio, matou o irmão do marido!

Conforme noticiamos em nossa edição de 31 de outubro último, o arquiteto Natalício Laureano da Silva, (40 anos), no auge da elucinação, assassinou a esposa, atingindo-a com 17 punhaladas no peito, e esmagando-lhe ainda a cabeça com violentos golpes de martelo. Residia à rua Capanema, 416 — Ilha do Governador.

Não eram, então, conhecidas as causas do hediondo crime, tanto mais que o casal vivia aparentemente em harmonia.

O corpo da assassinada (Fraterna Laureano da Silva, mais conhecida por «Carmem», 23 anos) foi encontrado pela filha Marinete, de 9 anos, quando a mesma chegava da escola que frequentava.

Impedindo que a filha gritasse, saiu com ela e entregou-a a D. Idalina de Oliveira, amiga da família. Em seguida, fugiu.

APRESENTOU-SE O ASSASSINO

Ontem, acompanhado de seu advogado, Dr. Alfredo Tranjan, apresentou-se Natalício às autoridades do 30º D. P.

Depois de cartório, confessou, inicialmente, ser, na realidade, o autor do crime.

AMANTES, DEPOIS CASADOS

Natalício, a seguir, declarou que conheceu Fraterna há 12 anos e, como se tratasse de uma prostituta com a qual teve bom entendimento, passou a morar com ela, tornando-se, portanto, seu amante.

Mais tarde, em 1951, contraindo a sua família e a dela, casaram-se, indo residir em Capanema.

PRIMEIROS INDÍCIOS DE INFIDELIDADE

Há pouco, já residindo na Ilha do Governador, Natalício rece-

beu, no dia de seu aniversário, a visita do irmão, Percílio Silva. Este o chamou a um canto e lhe contou a maneira incorreta com que vinha procedendo sua esposa. Esta o traiu.

FRATERNA, ASSASSINA

Fraterna, que tudo ouvia — prosseguiu Natalício — foi ao quarto do casal e, trazendo um revólver, desferiu vários tiros sobre Percílio, pelas costas, matando-o.

FUGIU COM A ESPOSA

Como gostava de Fraterna, fugiu com ela para Santa Catarina e, mais tarde, para o Paraná. Enquanto permaneceu nesses dois Estados sulinos, as informações que tinha de Fraterna, eram sempre as mesmas. Continuava a ter amantes e mais amantes.

Depois do horrendo crime no qual perdeu a vida seu irmão, Natalício voltou ao Rio, com a esposa, indo morar na Ilha do Governador.

INSULTADO NO DIA DO CRIME

No dia do crime, levou para casa seis mil cruzeiros, a fim de entregar à esposa, que ia para fora, submeter-se a um tratamento. Conduziu consigo um martelo, que pretendia utilizar para uns consertos em seu automóvel.

Após o almoço, foi contar o dinheiro com sua filha Marinete. Nessa ocasião, a esposa chegou e perguntou:

— «Para que é esse dinheiro?» Diante da explicação de Natalício, ela replicou:

— «Pensas que me enganas? O que tu queres é te veres livre de mim. E' bom mesmo, pois tu és um preto e eu vivo a te aturar esse tempo todo».

E categórica:

— «Assim como a tua família não gosta de mim, a minha não gosta de ti. E, quanto aos amantes, tenho tido mesmo. Só aqui na Ilha eu tenho dois que querem me sustentar. Só não aceito porque estou em tua companhia».

O CRIME

Prosseguindo em seu depoimento, Natalício declarou:

— «Sentindo-me alucinado, saí de perto da mulher e fui para o quarto. Fraterna foi atrás e continuou a me insultar, gritando a certa altura:

— «Preto, só telefone e macacão».

— «Já então — disse o arquiteto — não suportei mais a raiva. Saquei do punhal e cravei-o muitas vezes no corpo de minha mulher».

— «Cometido esse ato de de-

re, concluiu Natalício: respeiço, fugi com Marinete e agora, tão logo resolvi os meus negócios, apresentei-me à polícia».

Sua mulher o está traindo!

O funcionário público Manuel Martins Carneiro Pinto (brasileiro, branco, casado, 49 anos), recebeu, ontem, um telefonema de uma ex-empregada, Alice Reis Santos, dizendo que estava sendo traído por sua esposa Maria de Lourdes Carneiro (branca, brasileira, 27 anos). Segundo Alice, a ex-patroa, tinha um amante.

Imediatamente, dirigiu-se para sua residência, à rua Alexandre Ferreira, n.º 127, e interpelou a esposa. Esta o recebeu mal, fa-

zendo crer que eram verdadeiras as informações que a seu respeito haviam sido dadas.

Diante da reação da mulher, Manuel a agrediu a socos.

Maria de Lourdes, então, dirigiu-se para o interior da casa e tentou suicidar-se.

A R. P.-70, chefiada pelo tenente Bellini, conduziu-a ao Hospital Miguel Couto, onde foi medicada.

Ambos foram levados para o 1.º D. P., onde o comissário Esteves registrou o fato.

Absolvido o irmão das vítimas e pronunciado o principal autor da tragédia

Revive o brutal crime em que filho e pai perderam a vida, a propósito de um despacho proferido nos autos pelo juiz Olavo Tostes Filho, presidente do Tribunal do Juri.

Trata-se do seguinte caso: Conforme a denúncia, em 30 de novembro de 1952, cerca das 14 horas, Emílio Rodrigues após discussão, atirou contra Silvio Pereira dos Santos, matando-o, à rua Luiz Gurgel em frente ao prédio numero 181.

Em seguida frisa a denúncia, atirou contra o pai da vítima Miguel Pereira dos Santos, isto dentro da predio acima referido, também o matando.

Em defesa do seu genitor e do seu irmão, Ariberto Pereira dos Santos, descontrolado, atirou contra o agressor: Emílio Rodrigues, sendo por tal fato também denunciado.

Agora, após demorado exame do processo, o presidente do Tribunal, juiz Olavo Tostes Filho, resolveu absolver Ariberto Pereira dos Santos por ter agido em legítima defesa, conforme trata o artigo 19 do Código Penal.

Em relação ao acusado Emílio Rodrigues, o presidente do Juri decidiu pronunciá-lo e mandou submetê-lo a julgamento pelo citado Tribunal.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR PENDA
ASSEMBLÉIA, 64
Cr\$ 23.370.819.000
Capital e Reservas

Sabão Cristal

SABÃO DA MARCA PORTUGUEZ

A UNIÃO FABRIL EXPORTADORA, S. A., comunica aos seus inúmeros clientes e amigos que **NÃO FORAM INTERROMPIDAS** as entregas do Sabão Cristal e do Sabão da marca Portuguesez, apesar do sinistro verificado em sua fábrica, na semana passada.

Outrossim comunica que dentro de breves dias serão restabelecidas as entregas da Gordura de Coko Cristal, da Cera Cristal, da Pasta Saponácea Cristal.

UNIÃO FABRIL EXPORTADORA, S. A.
RUA MIGUEL COUTO, 121

TARADOS ASSALTANDO homens em Copacabana!

Não resta dúvida de que, nesta cidade despoluída, tudo pode acontecer. Primeiramente, isto é, até há cerca de vinte anos atrás, quando se falava em tarado, podia-se ir a um dicionário porque o significado era aquele mesmo: anormal, portador de anomalia estranha, de desequilíbrio congênito. Quando, então, aparecia um tarado, os jornais preocupavam-se com o assunto por dias e dias, por vê-lo um filão a explorar.

Hoje, não. Tudo mudou. A evolução se processou de tal modo, que é quase que elegante ser-se tarado; e a apresentação de um desses tipos repelentes no noticiário policial, constitui motivo de inveja e despeito por parte dos demais «colegas» do degenerado.

Com a maior desfaçatez deste mundo, aproveitando-se da ausência de Polícia de Costumes que cada vez se nota mais deficiente em confronto com o número alarmante de delitos sexuais, esses indivíduos abusam de menores, de crianças indefesas, certos como se encontram de sua impunidade, quando apanhados nas garras da Lei. Assim animados, foram os tarados modernos evoluindo em seus processos, até que, há cerca de três meses, um grupo de mulheres agarrou a força um comerciante na Avenida Brasil, levando-o para a Ilha do Governador com fins inconfessáveis.

O NOVO CASO

Ontem, porém, a situação assumiu proporções mais assustadoras, quando se verificou uma tentativa audaciosa, desta vez

com homem mesmo. Pela manhã, compareceu a delegacia do 2.º Distrito Policial o sr. Wagner Fonseca, brasileiro, branco, casado, de 29 anos de idade, funcionário da Fundação da Casa Popular, residente à rua Cinco n.º 355, na estação de Coelho Neto. Ao comissário Gilberto, ali de serviço, o queixoso expôs o seguinte: estava, cerca das 5,30 na esquina da rua Santa Clara com Avenida Atlântica, quando foi abordado por um grupo de indivíduos que se encontravam no interior de um carro, tendo um deles lhe acenado, fazendo em seguida a pergunta «como vai você?».

Julgando tratar-se de alguma conhecida, aproximou-se do veículo, ocasião em que o agarrado a força, e em seguida subjugado por cinco homens robustos.

QUERIAM SUBJUGÁ-LO

Continua o sr. Walter Fonseca: os raptadores, todos de boa aparência, rapazes, trocaram idéias entre si e, em seguida, surgiu a ideia de um deles, de levá-lo à Barra da Tijuca, onde saciariam seus propósitos torpes. Sentindo a ameaça que pairava sobre sua dignidade de homem, o sr. Walter Fonseca decidiu resistir, abrindo a munição e o caminho para a liberdade. Com um dos braços livres, esbofetou a esmo os assaltantes, até que encontrou a maçaneta da porta, jogando-se à rua, enquanto o carro perdia-se na esquina mais próxima, não tão rápido que evitasse a anotação do seu número: chapa D. F. 81-65.

MEDICADO NO MIGUEL COUTO

Depois de tomadas as declarações do queixoso, foi o mesmo medicado no Hospital Miguel Couto, tendo, em seguida se dirigido à residência de seus pais, à rua Constante Ramos n.º 68, apartamento 404, em Copacabana. A polícia está em investigações para localizar o automóvel D. F. 81-65 e identificar seus escabrosos ocupantes.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Contra dores

ASPIRINA
O remédio de confiança

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

VER SEM COMPROMISSO

Terreno de praia, Cr\$ 50.00 mensal: 1 lote de praia medindo 12 x 30; local com comércio, condução, escolas, igreja, água e luz no maior loteamento à margem da estrada Amiral Peixoto. Sitios desde Cr\$ 750.00 por mês a prazo, sem entrada, sem juros. Vendas ao Decreto-lei 58.

Tratar diariamente com o Sr. IVO REBELLO das 16 às 18 horas.
COMP. B. MELHORAMENTOS
Rua Araújo Porto Alegre, 56-sobreloja, Sala 2
Telefone 32-9933



Na cidade ou no campo



quase todo mundo fuma

Astoria



PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artrite, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, atua no órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

"Cancha" não pode nem deve à designação de um técnico

Gentil Cardoso, embora sem ter ainda dito que Flávio Costa, com toda a bagagem que

Vitória comoda do Flamengo na tarde de ontem

Sobrepujado o conjunto da Portuguesa, por 5 x 0 — Dequinha o artilheiro e Cicarino expulso da cancha — Goleadores — Arbitragem e a arrecadação foi de Cr\$ 164.923,10!

Comenta: RICARDO CARPENTER

Realizou-se, na tarde de ontem, na cancha do America, o jogo Portuguesa x Flamengo, que havia sido transferido, tendo em vista o mau tempo reinante na tarde de domingo último. Havia muita interesse pelo cotejo, muito embora o rubro-negro fosse apontado como provável vencedor.

E tanto assim foi verdade, que as bilheterias de Campos Sales recolheram Cr\$ 164.923,10.

FLAMENGO, 2X0 NO TEMPO INICIAL

A partida nos seus primeiros minutos, foi realmente equilibrada.

Todavia, em que pese o entusiasmo dos alunos a classe dos rubro-negros prevalecia dentro do tapete verde. E como não podia deixar de acontecer quando a classe dos "maiores" sempre colocava em polvorosa o elenco reduzido composto de Gavilan, Cicarino e Pimenta. Con-

tudo, a Portuguesa foi resistindo o máximo possível o assédio dos gaviões.

Mas, aos quinze minutos, o Flamengo abriu a contagem, quando Servílio cabeceou com sucesso, num escanteio bem cobrado por Esquerdinha.

Animados pelo feito a pressão do Flamengo foi aumentando, até dominar em certas ocasiões técnica e territorialmente o adversário.

E ao apagar das luzes do tempo inicial, Indio, após uma falta de Joe, marcou magnificamente o tento de número dois do Flamengo.

FINALMENTE, FLAMENGO, 5X0!

Esperava-se que o grêmio da rua Barão de São Felix viesse a diminuir a contagem nesse período.

Tal não aconteceu, pois eram decorridos apenas três minutos de jogo, quando Dequinha chu-

tando de fora da área elevou a contagem para 3x0! Como não podia deixar de acontecer, o tento foi água na fervera e o time comandado por Zeulo Rabelo entregou-se totalmente. Ai, Cicarino deixou de jogar bola para dar preferência ao jogo bruto. A medida foi pior, pois o Flamengo sempre visando o arco apenas, veio a marcar mais dois belos tentos, um de autoria de Dequinha, novamente, aos 9 minutos e Benitez, aos 19. Daí para diante a partida perdeu muito de sua beleza e o Flamengo passou a comandar a partida como bem entendeu.

A Portuguesa, passou a jogar com nove homens e nada mais realizou de prático, pois Cicarino ao aplicar um pontapé em Esquerdinha, foi expulso da cancha, e Aristóbulo atingido na coxa direita, deixou o campo, quando faltavam nove minutos. E assim com o Flamengo sempre na ofensiva, a partida veio a terminar com 5x0 pro suas cores.

VITÓRIA MERECEIDA

Inegavelmente, a vitória do Flamengo foi justa e merecida. O seu time sempre atuou melhor e a classe se fez presente mais uma vez.

A Portuguesa lutou muito, combateu o máximo possível, acabou se entregando ante o jogo desconcertante do adversário. Os 5x0 espelham com fidelidade, sua superioridade.

VALORES

Entre os vencedores: — Pavão — Dequinha e Servílio, na defesa e todo o ataque bem, aparecendo muito o trabalho de Rubens. Dequinha, foi o artilheiro, com dois belos tentos.

Entre os perdedores: — Gavilan, fraco; Aristóbulo e Cicarino, bons; na ofensiva apenas Baduca e Neca trabalharam bem.

Os restantes sofríveis.

EQUIPES

Os dois quadros atuaram assim constituídos:

FLAMENGO:

Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

PORTUGUESA:

Gavilan; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Luciano; Natalino, Colângelo, Faduca, Neca e Perinho.

ARBITRAGEM:

De Adelfino Ribeiro de Jesus, foi excelente. Andou bem nas suas decisões, mormente expulsando Cicarino.

ÓTIMA RENDA

A renda para o dia de semana, foi excepcional: — Cr\$ 164.923,10. A polícia não pôde conter o povo que acabou rompendo e invadindo o campo do America.

PRELIMINAR

Após um jogo equilibrado, venceu o Flamengo por 2x1.

ANORMALIDADES

Cicarino foi expulso aos 35 minutos, por ter dado um violento pontapé em Esquerdinha e Aristóbulo deixou a cancha confundido no tempo final, passando a Portuguesa a atuar com nove homens.

AMERICA X FLAMENGO

O Flamengo voltará a jogar sábado, contra o America, no Estádio do Maracanã.

PARA O ALBUM DOS FÂS, DOS LEITORES DA "GAZETA DE NOTÍCIAS"

TFLE



Telê Santos é o seu nome completo. O grande ponta direita do Fluminense nasceu em São João Del Rey e veio para a "cidade Maravilhosa" trazido pelo campista Benedito Rosa. O atacante tricolor, porém, tomou, inicialmente o rumo de General Severiano.

Todavia, como era muito magro (pois Telê nunca passou de quarenta e poucos quilos), não teve aceitação condigna no alvi-negro, de vez que o secretário Dr. Carlos Martins da Rocha, o ex-zagueiro Otacilio, do próprio escritório mandou Telê ir a vida... Foi até o Fluminense e depois de juvenis e daí até o time principal um simples pinto. Tem em Edson seu melhor amigo e casou-se recentemente. É um jogador de grandes virtudes e estimado por todos, mormente pelo técnico, que nunca se zangou sério com o seu "pupilo". Ganha dinheiro mas é de fato "pão-duro".

Até hoje Telê procura regime para ganhar peso... mas não existe alimento que venha a lhe dar uma gordura... tão desejada.

Telê é, realmente, um extrema notável.

No reduto do fantasma



ACABOU-SE A "MARMELADA!" — O Flamengo pretendia sair de Campos Sales para jogar com a Portuguesa no maior Estádio do Mundo. E quase que o "mais querido" vinha de conseguir o seu intento. Todavia, um clube se manifestou contra tal propósito. Foi ele o "Compadre" tricolor. Respondeu o grêmio das Laranjeiras que estaria de acordo desde que o rubro-negro também viesse a conseguir a transferência de seu jogo com o Olari para o Maracanã...

Como não podia deixar de acontecer, nada veio! E o pior é que o contra-veio de Alvaro Chaves, o que implica em dizer que este ano, pelo menos, não teremos "marmelada", pois no último jogo deste turno o Flamengo poderá dar melhor resposta ao Fluminense. Não custa nada esperar...

O CRETINO DONO DO DESPORTE BRASILEIRO — O cretino dono do esporte brasileiro — Castelo Branco continua contrariando a todo mundo e deixando, em situação de pânico o presidente Rivadávia Corrêa Meyer, com suas declarações hipócritas pro- Flávio Costa. O cretino teve o descaramento de dizer que prefere perder com Flávio Costa do que vencer com Zézé ou Gentil! Vamos tirar esse sujeito da nossa entidade máxima e lhe dar um pontapé a fim de salpar o futebol pátrio antes que seja tarde. Castelo Branco não passa de autêntico palhaço. Afinal de contas, não está em zigue o prestigio do "soccer nacional"? Fora com o cretino Castelo Branco.

O nosso estimado confrade Almir de Andrade, da "Gazeta Esportiva" de São Paulo, já está trabalhando no sentido de evitar contrariedades... Tanto que encomendou alguns envelopes de drogas para evitar aborrecimentos possíveis com relação ao choque Fluminense x Vasco...

ALÔ JULIO GAMARO! — Está na hora da "Onça beber água"! Cartada decisiva para o Vasco! Perdendo domingo, adeus primeiro posto! Existe, se possível, alguns tricolores, entre eles: Os Rodrigues, o Almir, etc. Nota: A turma do Flamengo, de folga também, comparecerá!

Reumatismo - Artrite - Ciática Sinusite- Nevralgia do Trigêmio

CLINICAS MONTANARI

Protocolado na S.N.F.M. sob n. 1961 em 21-9-1953

DIRETORES CLINICOS
DRS. ROBERTO LOMONACO — J. CABU

Rio de Janeiro - Av. Beira Mar, 216 apt. 602. Tel. 52-3498
São Paulo - Rua São Luiz, 258 - Tel. 34-3717

Apronta o vice-líder para o "match" com o São Cristóvão

Ruarinho deverá ser mantido — O Botafogo recuperará o terreno perdido — Concentração do plantel alvi-negro — A reportagem da "Gazeta de Notícias" em General Severiano

O Botafogo de Futebol e Regatas ocupa a vice-liderança da tabela, após cumprir boas performances. E tanto assim é que a sua colocação é melhor. Agora, terão os alvi-negros outro compromisso sério nesse final de semana: a partida decisiva. Vão medir forças, domingo, com o time do São Cristóvão, lá no calçadão de Figueira de Melo)

HOJE, O AFRONTO

A verdade é que Gentil Cardoso vem tomando todas as providências no sentido de que o quadro venha a obter uma grande vitória contra os alvos. Depois de dois empates consecutivos de 1x1 frente aos quadros do Flamengo e America. Sendo assim, esta manhã, estarão os do "Glorioso" em ação, no tapete verde de General Severiano. Palando a nossa reportagem, disse o "Marechal" das vitórias que o seu quadro tem amplas possibilidades de recuperar o terreno perdido. Espera, e espera muito do seu onze.

RUARINHO SERÁ MANTIDO

Sempre solicitado, adalberto ainda o simpático treinador nacional que é pensamento seu conservar o "playera" Ruarinho no time. Nos demais setores, dificilmente surgirão modificações.

CONCENTRAÇÃO

Finalmente, revelou-se que o Botafogo após o treino desta

manhã, rumará com destino à Ilha do Governador, onde ficará concentrado numa confortável vel casa na Avenida Paranaíba, ainda na possibilidade de levantar o cobrado título de campeão de 1953.

PROFESSORES!

Realize seu grande sonho

conhecendo a Europa nas próximas

férias de dezembro, pagando

apenas Cr\$ 1.550,00 mensais!



creditor

AGÊNCIA DO TURISMO E CREDITO

grande excursão cultural de Professores à EUROPA

na período de férias de Dezembro
ESPAÑA - PORTUGAL - FRANÇA -
ITALIA - SUÍÇA
INGLATERRA - AUSTRIA - ALEMANHA

RIO - Rua México, 74 S. 510. Tel. 42-9047
S. PAULO - Rua A. de Godoy 20 S. 92. Tel. 36-8419
RIBEIRÃO PRETO - Páccas Hotel Tel. 1901
B. HORIZONTE - Rua Carliós. 141 S. 507 Tel. 2-0658
CURITIBA - Rua Quina de Novembro 527 Tel. 848
SALVADOR BAHIA - Rua Sen. Costa Pinto 8. Tel. 2434

ve ser considerado fator essencial para o Campeonato do Mundo dirigido nenhum "scratch", é mais indicado que possui - Futebol requer outros predicados

NOTÍCIAS DAS FAS

a falar que o...
...do Gula...
...o grêmio da...
...logo após o tér...
...turno.

OVÃO:
...idando todos os...
...sentido de co...
...o Botafogo de...
...regadas o centro...
...linelli.

RIO:
...rá alteração o...
...para o jogo em...
...Apenas, e Ede...
...pensu pela Tri...
...justiça Desport...
...em seu lugar...
...Jaimes, segun...
...técnica cantor...
...alar a esta Se...

PIACIDA MONS...
...a reportagem...
...Se afirmou que o...
...ntraria ainda pela...
...apesar dos in...
...essos. Além do...
...ou ainda, o res...
...ou onze do trico...
...ou que o seu...
...tento pontos de...
...sobre o alvi...

SO:
...te mesmo conjun...
...e para o Flu...
...a contagem de...
...do friso que o...
...leria ter conse...
...mpate frente...
...se, se E. West...
...de fato um...
...as...

C. x Rocha

PARIA Futebol...
...domingo a...
...salar um difi...
...pito, quando irá...
...Possê Futebol...
...antissimo, no...

PARIA...
...peleja, a dire...
...do Rocha Faria...
...intermédio da...
...NOTÍCIAS, o...
...edito dos se...
...pres, às 13 ho...
...sede:
...vau — Fação...
...afá — Tuta...
...Mizinho...
...Ivo — Toni...
...nia — Nixico...
...Tomaz...
...Amuel — Ma...
...Luiz — Ni...
...Daizo —...
...am — Manoel...
...ão e Nelson...

to

amento

DOMINGO...
...omingo o Car...
...Departamento...
...o início do...
...Grande, lider...
...ame, terá um...
...omisso, enfren...
...s Homem, no...
...ufatura...
...ufatura farão...
...boa peleja...
...Primeiro de...
...encontro mais...
...da...

do Ceres

festividades...
...ol Clube de...
...realizar, sabo...
...da sua rai...
...vera. Senho...
...ão, eleita em...

Metropolis

o Fabrica...
...onioria Gur...
...Sabado, o...
...do Gracia...

contro a d...
...da Armén...
...sua parcia...
...no camp...

Sem nenhuma razão de ser, revestiram o futebol de uma complexidade extraordinária. Deram-no um aspecto de importância tal que se ele, no fundo, fosse toda essa coisa complicada, toda essa ditama periódica, não assistiríamos à consagração de um tento daqueles feito por Sabará, no "match" Flamengo versus Vasco. O "goal" foi um espetáculo. O jogador não tinha ângulo. Não podia consigná-lo, consequentemente. No entanto, conseguiu fazê-lo.

E, daí, chega-se à conclusão lógica de que não existe nenhuma complexidade no futebol; de que ele é um jogo fácil e de que, nele, o fator sorte tem uma preponderância ilimitada. Sim, é essa a verdade. Pois, quem é Sabará? Podemos dizer: nada, na ordem natural das coisas! É um analfabeto, de físico desconforme. Aprendeu a jogar na "pelada" como ocorre à grande maioria e, ainda, é um principiante na matéria, sem "cancha" sequer.

Naquela manhã da feitura do "goal" a que nos referimos, Sabará chutou, apenas.

Chutou em último recurso — e chutou mal, convenhamos. Não devia fazê-lo como fizera. Um outro jogador mais inteligente, um "crack" com maior "cancha", com cabedal de conhecimentos técnicos não chutaria a bola como fizera o Sabará. Não. Centraria o couro. Passa-lo-ia a outro companheiro em melhor situação de finalizar, com ângulo, enfim. Mas Sabará chutou e chutou violento, contrariando o que podia existir de mais correto. E o que aconteceu é que a bola foi ter às rédeas, passando apertada, tangenciando o travessão de cima — "goal". E que "goal". Uma coisa espetacular. Foi o acaso que funcionou. Foi a sorte que mandou a bola ao fundo da meta guardada por Chamorro. Nada mais ocorria.

Logo, se isso é tão certo como dois mais dois são quatro, não se justifica essa complexidade que dão ao futebol.

Em síntese, na fórmula para o bom futebol entra: (q. s. p.) quantidade superior... sorte; novidade; entrosamento nas diversas linhas, o que se obtém com uma equipe bem treinada ("association"); preparo psicológico, planos, etc., fatos que estão a cargo do "coach" desenvolver. Com isso, o "team" vai longe. E o que acontece ao Fluminense, e em parte, ao Botafogo e Flamengo, sendo que a esses dois últimos têm faltado a quantidade superior, que é o fator sorte.

Ora, se para uma equipe de futebol a fórmula é a que demos acima, não pode o futebol ser, de um lado, tão complexo; nem, do outro lado, necessitar o "coach" de predicados tais como cancha, etc., etc.; para preparar um "team". Nada disso.

Para o técnico, mister se faz bom senso; considerar que "association" é associação de coisas e procurar ter, acima de tudo, uma equipe entrosada; saber encorajar seus "pupilos", preparando-os psicologicamente e traçar seus planos táticos e estratégicos, como homem inteligente. Sendo isso o que um técnico deve fazer, vamos sem esforço compreender que Flávio não pode ser o técnico da seleção nacional, de vez que é isso, exatamente, o que ele não sabe fazer.

Nessas condições, não se justifica toda essa preferência sobre Flávio Costa.

Doutro aspecto, não se justifica ainda a alegação dos "doutores" em futebol, segundo a qual Gentil Cardoso não possui "o ancha" internacional, que nunca dirigiu um "scratch" no estrangeiro e que, por isso, não pode ser escolhido para selecionador brasileiro ao Campeonato do Mundo.

Isso é uma alegação cretina, falsíssima, que só pode emanar de burros e safados.

Gentil Cardoso, além das subejas provas já dadas, já esteve inclusive em Londres, aonde convivendo com os ingleses, adquiriu o cabedal que possui. É um técnico que não vem desse empirismo nauseabundo brasileiro, através do qual se formou Flávio Costa e outros. E não é só: Gentil tem, preparo, tem cultura. Não é um semi-analfabeto como Flávio.

E não é vaidoso nem prepotente. De sorte que está a altura de desempenhar as funções de técnico à frente da seleção brasileira, com grande proveito para o país.

Essa questão de "cancha" de não ter ainda dirigido seleções não é nem pode ser condição essencial, senão para os burros, para os cretinos, para aqueles que são verdadeiros amastros de Flávio Rodrigues Costa.

Se isso fosse condição "sine qua non" Sabará não teria consignado o tento que consignara contra o Flamengo e sobre o qual já aludimos no introito da presente matéria, nem ainda, Zézé Moreira havia dado ao Brasil o título de Campeão Pan-Americano de Futebol.

Se "cancha" valesse algo, se para o homem ser bom técnico houvesse necessidade de ele ha-

Batendo na mesma tecla

Escreve: CRISTÓVÃO DE ANDRADE



Para o cronista que acompanha de perto há vários anos as atividades dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol, ou seja a extinta segunda categoria (agora Departamento Autônomo), fica triste em analisar a situação em que se encontram os clubes que disputam os certames oficiais.

Agora, mesmo, nas disputas finais do "Super Campeonato", que indicará o campeão do Departamento Autônomo, estamos vendo os sacrifícios que estão fazendo os clubes concorrentes.

Vejamos: O E. C. Ottil de estação de Senador Augusto Vasconcelos, saiu de seus domínios para enfrentar o E. C. Primeiro de Maio, no campo do São Cristóvão F. R., gastando nada menos de seiscentos cruzados, com a condução de seus amadores, com o aluguel de uma lotação.

Pois vem a renda deste jogo foi de Cr\$ 390,00. O Primeiro de Maio pagou Cr\$ 57,00. As despesas dos cidadãos clubes foram consideráveis. Isto também acontece com as idas do Campo Grande ao campo oficial do Primeiro de Maio acontecendo o mesmo com o Manufatura, Nacional, Torres Homem e Campo Grande, nas locomoções que fazem nos diversos campos.

A situação do Torres Homem é idêntica a do Primeiro de Maio, pois também aluga o campo do Botafogo.

Daqui chamamos atenção das autoridades esportivas e também fazemos um apelo para que se faça constar no próximo plano orçamentário da Cidade, uma verba especial para estas agremiações, a fim de que possam elas continuar a trabalhar pelo fortalecimento da nossa juventude esportiva.

E vai daí...

Competições inaugurais do Estádio Aquático do Vasco da Gama

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

A Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, tendo programado para os dias 14 e 15 de Novembro de 1953, às 21:00 horas, as competições inaugurais do Estádio Aquático na praça de desportos de São Januário com a participação de nadadores e saltadores americanos, franceses, japoneses e argentinos, a maioria dos quais representa seus países nos Jogos Olímpicos de Helsiniki, e dos melhores atletas da aquática nacional comunica ao seu distinto quadro social o seguinte:

a) atendendo à capacidade do Estádio Aquático em relação ao volume do quadro social, as

ver sido um "crack" de futebol, a seleção nacional deveria ser entregue a Domingos da Guia, do Olaria, ou, então, a Leônidas da Silva. Ambos, entretanto, conquanto houvessem sido ex-poentes máximos do futebol nacional e internacional, são técnicos de categoria inferior, tendo o "Diamante Negro" saído de circulação.

Logo, senhores "doutores", a "cancha" de Flávio não vale nada, não é documento; e o passado diz melhor de tudo.

O futebol é um jogo fácil, acessível a qualquer analfabeto. E para preparar uma seleção não há necessidade de o técnico ter cancha. Gentil é, de todos, o mais indicado, pois possui outras qualidades indispensáveis embora não houvesse ainda sido técnico de seleções!...

competições dividem-se em dois espetáculos, com programas semelhantes;

b) tratando-se de competição internacional altamente custosa, de acordo com o previsto no artigo 23 do Estatuto, os socios e pessoas de família pagarão 50% da importância das entradas estabelecida para o publico, condicionado sempre o seu ingresso à apresentação da carteira e recibo social do mês corrente, não se excluindo desta disposição os membros da Diretoria;

c) de acordo com a Federação Metropolitana, que gentilmente colabora nesta iniciativa do clube, foram fixados os seguintes preços para o publico: arquibancadas especiais, Cr\$ 100,00; arquibancadas de cabeceira, Cr\$ 80,00.

d) os ingressos estarão à ven-

da a partir do dia 11 para os socios na Tesouraria do Clube Avenida Rio Branco, 181 — 2º andar e para o publico a partir do dia 13 na sede da Federação Metropolitana de Nataçao Rua Buenos Aires, 93 — 1º andar. Casa Sportman e Casas Superball.

Em consequencia da nova organização dada às competições inaugurais do Estádio Aquático, nos dias 14 e 15 de novembro corrente, a Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama resolveu:

a) tornar sem efeito os cartões-convites distribuidos, reafirmando o seu inteiro aprego a todos os que os receberam;

b) suspender a validade dos "permanentes" do clube no Festival Aquático Internacional e fornecer à imprensa entradas

para o mesmo, esclarecendo que os fotografos terão ingresso com maquina e distintivo da sua Associação e as emissoras interessadas na transmissão das competições deverão procurar na Secretaria as entradas para as respectivas equipes.

c) de acordo com a Nota Oficial de 6 do corrente que ora se ratifica, solicitar aos srs. Membros do Conselho Deliberativo a gentileza de colaborar com a Diretoria, observando o que dispõe a mesma nota sobre o ingresso do quadro social;

d) acentuar que, para entrada no Estádio Aquático nas duas competições inaugurais, só valiam convites por meio de officio ou de ingresso fornecido pelo clube e os ingressos adquiridos, para cada uma das datas programadas.



A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA avisa aos seus assinantes e ao público em geral que, a partir de 6 de Novembro de 1953, as tarifas telefônicas no Distrito Federal foram modificadas em conformidade com a cláusula XX do novo Contrato assinado a 26-10-1953 com a Prefeitura.

Outrossim, participa que, conjuntamente com as novas tarifas, de acôrdo com a cláusula XVI do referido Contrato, haverá um acréscimo de 5% (cinco por cento) nas contas relativas ao serviço urbano, em se tratando de assinantes residenciais e profissionais, e 10% (dez por cento) em se tratando de assinantes das demais categorias, excetuadas as repartições públicas. O montante desses adicionais será depositado no Banco da Prefeitura, em conta especial aberta em nome da Prefeitura do Distrito Federal.



PROCURAMOS SERVIR-LO SEMPRE MELHOR

Kosmos A. Club: x Rubro Negro F. Clube em sensacional pelêja amistosa

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MEDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial • pré-natal Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa Consultas às segundas quartas e sextas das 14 às 17 horas

Mora marcada: RUA URUGUAIANA 142 1º andar - Tel 23-5818

As atenções dos fãs do nosso futebol acaudalador estarão voltadas para a tarde de domingo,

quando madirão forças, em pelêja amistosa, as equipes do Kosmos A.C., da estação que lhe empresta o nome, agremiação filiada ao Departamento Autônomo de F.M.F., e o Rubro Negro F.C. de Bangu

PROMETE AGRAVAR A LUTA

A luta entre os referidos clubes promete um desenvolver dos mais movimentados, levando-se em conta os bons valores que possuem as duas falanges.

PRELIMINAR

A preliminar desta pelêja se-

travada entre as equipes de que também farão uma boa contribuição de ambos os clubes.

DR. ELVIO FUSER

RADIOTERAPIA — CANCEROLOGIA

R. México, 11-10,º andar, das 14 às 18 hs. Tel. 52-1632

PLACARD ESPORTIVO DE ONTEM: FLAMENGO, 5 x PORTUGUESA, O E, NA CATEGORIA DE JUVENIS, BANGU, 4 x S. CRISTÓVÃO, 1

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CÍVEL

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CÍVEL

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CÍVEL

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CÍVEL

Arthur Martins Sampaio, Pelo Banco do Brasil — Síndico da
Falência. — O Dr. Julz de Direito da 5ª Vara Cível.

ciase Torre Duarte. — Despacho de fls. 18 — Nos A. Sim, em termos, pelo prazo de 20 dias. Rio, 24-8-53. a) Mauro Coelho — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fixa-se este e mais três vãos de igual teor, que serão publicadas e afixadas no lugar de costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em o 1º dia do mês de setembro, do ano de 1953. Eu, a) Pedro dos Santos Mendonça, escrevente, o dactilografai e Eu, a) Dêlio de Souza Maia, escrivão, o subscrevo. — Transladada nesta mesma data. Está conforme. — Dêlio de Souza Maia, escrivão. — Revantida para publicação. Rio, 9 de novembro de 1953. — O escrivão. — Dêlio de Souza Maia.

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE CITAÇÃO, passado à requerimento de **SHEILA MAIR DOS SANTOS**, representada por sua mãe **UADIA BIANE ALLE MAIR**, contra **ADEMAR JOSE DA SILVA**, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O **DOCTOR ALBERTO AUGUSTO CAVALCANTI DE GUSMÃO**, Juiz substituído em exercício neste Juízo de Direito da 4.ª Vara de Família do Distrito Federal, etc., — **FAZ SABER** aos que este virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita, com o prazo de 20 (vinte) dias a **ADEMAR JOSE DA SILVA** por todo o conteúdo do mesmo, nos termos da petição e despacho que se seguem transcritos: — **PETIÇÃO DO PLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família.** — **D. UADIA BIANE ALLE MAIR**, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, residente à rua Clemente Falcão n.º 119, apto. 202, na qualidade de mãe e tutora da menor imputábil **SHEILA MAIR DOS SANTOS**, requer a V. Excia. a citação de: 1) — **Eduardo Francisco dos Santos**, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Macacury n.º 126, Penha; 2) — **Antenor Francisco dos Santos**, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Filomena Nunes n.º 128; 3) — **D. Paulinha dos Santos**, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente à Rua Pedro Domingues n.º 133, casa 8; 4) — **D. Esmeralda Carolina de Araujo**, brasileira, casada, de prendas domésticas, residentes à rua Pedro Domingues n.º 138, casa 9; 5) — **D. Luiz Carolina da Silva**, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à Rua Circular n.º 6, casa 11, fundos, Caju; 6) — **D. Zuleika Enêas**, brasileira, casada, residente à rua Bráulio Muniz n.º 36, apto. 101, na qualidade de sucessora de sua mãe **D. Antonia Rodrigues**; 7) — **D. Minervina Rodrigues Villela**, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à rua Bráulio Muniz n.º 36, apto. 101; na qualidade de sucessora de sua mãe **D. Minis**, digo, mãe **D. Minervina Rodrigues**; — citados, também, os respectivos cônjuges de todos os suplicantes, para responderem nos termos da presente acção de investigação de paternidade e de petição de herança que a requerente lhes propõe com fundamento no art. 363, I e II, 2.ª parte, do C. Civil, consoante os fatos que passa a expor e que serão devidamente comprovados com os documentos juntos e no transcurso da lide: 1.ª) — Já cerca de seis anos quando residia à Rua Silvio Romero n.º 55, a requerente veio a conhecer **Waldemiro Francisco dos Santos**, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, com quem, pouco depois desse conhecimento, passou a coabit, sob a promessa feita por **Waldemiro** de que em breve a união seria legitimada pelo casamento; 2.ª) — Com efeito, estabeleceu-se, a esse tempo, o convívio conjugal entre **Waldemiro Francisco dos Santos**, sob o qual esta que perdurou na mesma casa, até a assim que, em 16 de dezembro de 1949, o mesmo adquiriu a este, através do comércio da Avenida Mem de Sá n.º 33 os móveis a que se refere a inclusa fatura (de que não se conserva em uma caixa de selo de fechar, colado, lides e outros); 3.ª) — Em virtude de pedido de retomada (por demissão) e restituição do preço da rua Silvio Romero n.º 55, a requerente teve que se mudar, adquirindo, para tal fim, o apartamento n.º 202 à rua Clemente Falcão n.º 119, na que foi assistida por **Waldemiro Francisco dos Santos**, o que se infere do ter sido este constituido o procurador dos vendedores para quando oportuno, outorgar a escritura definitiva de compra e venda em favor da requerente (doc. n.º 21; 4.ª) — Logo em seguida à aquisição, pela requerente do citado apartamento, para ali se mudou o casal tendo **Waldemiro**, nessa ocasião, adquirido móveis de quarto e outras utilidades provendo, outrossim, a ornamentação do apartamento conforme se verifica dos documentos ora juntos sob os ns. 3 e 8; 5.ª) — Em essa nova residência, persistiu o concubinato; nela deixava **Waldemiro** os seus documentos mais íntimos como sejam a sua carteira de sócio do Sindicato dos Estradeiros, a C. E. C., o caderneta da Caixa Econômica etc. que depois

stitou as suas primeira, digo, na
suas primeiras economias, e ou-
tros, além de roupas e objetos
de uso pessoal (documentos ns.
9 a 15); 6.º — De sua união com
Waldemiro conserva a requiren-
te provas as mais concretas de
uma perfeita sociedade conjugal,
consustanciadas em fotografias
que não deixam a menor dúvida
sobre a seriedade dessa união;
(documentos 16 e 17); 7.º) —
Dessa situação de concubinato e
do frequente comércio sexual com
Waldemiro Francisco dos Santos,
velo a requerente a conceber a
menor SHEILA MAIR DOS
SANTOS, filha póstuma de Wal-
demiro, que velo a falecer no dia
23 de março do corrente ano,
tendo sido requerida a aver, di-
go a abertura de seu inventário,
pelos supplicados, no Cartório do
2.º Ofício do Juízo da 1.ª Vara
de Orfãos e Sucessões; 8.º) —
A requerente registrou a menor
SHEILA sem poder declarar o
nome do pai em virtude do dis-
posto no art. 73 do decreto, 4857
de 9 de novembro de 1939 (doc.
n.º 18) 9.º) — Sobre a paterni-
dade não pode haver a menor
dúvida, pois é certo que no 1.º
trimestre de 7 a 15 de janeiro do
corrente ano, achando-se a re-
querente em adiantado estado de
gravidez, esteve em companhia
de Waldemiro em Aguas de Ra-
poso, município fluminense de
Itaperuna, onde elle declarou ser
casado com a requerente, con-
forme se prova com o document-
to de n.º 19, não se compreendo-
do que o tivesse feito sem ter
absoluta certeza de que fosse o
pai do então nacturno; 10.º) —
Nessa oportunidade Waldemiro
manifestou a intenção de legen-
lizar a sua situação com a re-
querente, mas não o fez por ter
se agravado o seu estado de saú-
de, o que precipitou o regresso,
indo Waldemiro para a casa de
seu irmão Eduardo depois para
o Hospital de São Vicente onde
velo a falecer tendo sido dada
com causa da morte: — morte
súbita, fibrilhação ventricular, in-
suficiência cardíaca congestiva;
11.º) — Assim, provados o con-
cubinato ao tempo da concep-
ção e que a concepção da menor
coincidiu com as relações sexuais
entre Waldemiro e a requiren-
te, a presente acção deve ser jul-
gada procedente para que, reco-
nhecida a filiação, se expreca
mandado para a respectiva averba-
ção à margem do registro do
nascimento, e, em consequência
e em consequência, deferida a
menor a herança de todos os
bens deixados por seu pai —
Pede, pois, a V. Excia., que, estu-
dada a presente, se decrete orde-
nar a citação dos supellidos, com-
mo de início se requer, para
contestarem a acção no prazo le-
gal, sob pena de revelia, pros-
seguindo-se na forma da lei pa-
ra que a acção seja julgada pro-
cedente nos termos do pedido. —
A requerente faz a prova do
alegado com os documentos jun-
tos, requerendo a admissão de
outras provas seguintes: — 1.ª)
Requisição ao Hospital de São
Francisco da Penitência e a Cli-
nica, digo, a Clínica São Vicen-
te de todos os elementos que
existirem sobre exame de san-
gue de Waldemiro Francisco dos
Santos, por ventura realizados
naqueles hospitais, a fim de que
se faça a comparação com o san-
gue da menor, que também será
examinado; 2.ª) — Depoimento
pessoal dos réus, sob pena de
confissão; 3.ª) — Depoimentos
de testemunhas, expedidos, digo
expedindo-se precatória para a
inquirição das que não residirem
nesta Capital; 4.ª) — Exames
periciais que serão devidamente
especificados. Para os efeitos le-
gais dá-se a presente acção o va-
lor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil
cruzeiros). — Nestes termos, P.
Deferimento. — Rio, 3 de Ju-
lho de 1953, (a) Paulo de Oli-
veira Botelho, — adv. insc. 1012
— PETIÇÃO DE FLS. 39 —
Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara
de família — D. UADIA BIA-
NE ALLE MAIR, nos autos da
acção ordinária de investigação de
paternidade que, em benefício da
menor Impubere Sheila Mair dos
Santos, move contra os herdei-
ros de Waldemiro Francisco dos
Santos, tendo em vista a certifi-
cação de fls. 30, de que é ignora-
ção do paradeiro de ADEMAR
JOSE DA SILVA, marido da co-
ré D. Luiza Carolina da Sil-
va, requer a V. Excia., seja o
mesmo citado por editais, com
o prazo de 20 (vinte) dias, para
integrar a contestação no prazo
legal. — Nestes termos, P.
Deferimento. — Rio de Janeiro, 12
de agosto de 1953, (a) Paulo de
Oliveira Botelho, — PETIÇÃO
DE FOLHAS 56. — Exmo. Sr.
Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara
de Família D. UADIA BIANE
ALLE MAIR, nos autos da acção
de investigação de paternidade
que, em nome de sua filha me-
nor SHEILA MAIR DOS SAN-
TOS, move aos herdeiros de Wal-
demiro Francisco dos Santos, ve-
lun pedir a V. Excia., que se
deixe reduzir para vinte dias o
prazo do edital de citação de
ADEMAR JOSE DA SILVA,
marido da co-ré D. Luiza Car-
olina da Silva, tendendo a que
esta última, em acção de desm-
litição, por abandono de lar, que
move ao marido, seja também
citado por editais, sendo, por
consequente simples formalidade
a presente, digo a presente ci-
tação de pessoa de paradeiro
comprovadamente ignorado.
— Nestes termos, P. Deferimen-

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1953. (a.) Paulo de Oliveira Botelho, adv. — DESPACHO DE FOLHAS 56 — J. Defrório publicando-se os editais pelo prazo mínimo — Rio, 26-10-53 (a.) Alberto Gusmão. — ENCERRAMENTO — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica o suplicado AIDEMAR JOSE DA SILVA, citado para, no prazo de 10 (dez) dias, contestar a ação ordinária de investigação de paternidade que aquela lhe move. No prazo este, que será contado após o término do prazo da citação. O que se cumpria, observadas as formalidades legais, cientificando ainda o suplicado, de que este Juízo funciona à Av. Franklin Roosevelt, 146 — 7.º andar, sala 704. Dado e assinado nesta Capital Federal, aos trinta (30) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Walter Nemes Rosa, Escrivão substituto em exercício subscrevo assim. — O Juiz, Dr. Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão. — Conferido com o original. — Rio, 30 de outubro de 1953 — Walter Nemes Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA — Edital de notificação e citação com o prazo de 20 dias a Maria Amélia Castagna de Freitas. — O Doutor Cristovam Breiner, Juiz de Direito da Segunda Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de vinte dias, virem o dele conhecimento tiverem e especialmente a Maria Amélia Castagna de Freitas, brasileira, de prendas domésticas, em solteiro: Maria Amélia Castagna, natural desta Capital, nascida em 11 de Janeiro de 1907, filha de Luiz Costa e Domingas Castagna, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de seu marido — Antonio Freitas Sobrinho — foi requerida ação ordinária de desquite, tendo sido designado o dia onze (11) de dezembro próximo vindouro, às 13 (treze) horas, para a audiência de conciliação. Fica por este notificação a ré Maria Amélia Castagna de Freitas a comparecer à sede deste Juízo, à avenida Franklin Roosevelt, número 146, 4.º andar, sala n.º 401, Edifício Nobel na Esplanada do Castelo, Distrito Federal, no dia onze de dezembro próximo, às treze horas, quando será realizada a audiência de conciliação com seu marido. Não comparecendo fica elita para, no prazo legal de dez (10) dias, contado da audiência de conciliação, contestar o pedido, nos termos da petição e despachos seguintes: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família. — ANTONIO FREITAS SOBRINHO, brasileiro, casado, jornalista, residente à rua Silva Guimarães, n.º 37-A, nesta Capital, por seu bastante procurador abaixo assinado, vem, de acordo com o artigo 317, n.º IV, do Código Civil, propor a presente ação ordinária de desquite contra sua mulher MARIA AMÉLIA CASTAGNA DE FREITAS, brasileira, de prendas domésticas, pelos motivos que passa a expor: 1.º — que o Suplicante se casou com a Ré em 16 de abril de 1927, sob o regime da comunhão de bens, perante o Juiz de Paz e Casamentos do Distrito de Paz de Vila Mariana, Capital do Estado de São Paulo, conforme consta do termo de casamento sob o n.º 88, a fls. 119 do livro n.º 17 do respectivo registro (documento n.º 1); 2.º — que após o casamento passaram a residir na rua Sodreador Velho n.º 110, nesta Capital; 3.º — que desta união não existem filhos, nem o casal possui bens; 4.º — que a Ré, sem motivo justo ou plausível abandonou o lar conjugal no ano de 1928, indo residir em humilde e não sabido, e apesar de todos os esforços empreendidos pelo Suplicante, não lhe foi possível localizar o domicílio da Ré; 1.º — que assim, deve a Ré ser condenada como cônjuge culpada, art. 317, n.º IV do Código Civil, à perda do nome do Suplicante, art. 324 do Código Civil, e demais pronúncias de direito; 2.º — que, nos termos do artigo 673 do Processo Civil, não há necessidade de reparação de corpos, por lá se acharem separados os cônjuges, há mais de 10 anos. — Nas condições de conformidade dos artigos 316, 317, n.º IV, 322 e 324, do Código Civil o suple, requer a V. Excia. se deigne ordenar a citação da Ré, Maria Amélia Castagna de Freitas, para responder aos termos da presente ação ordinária de desquite, pelos motivos expostos, publicando-se os editais de lei, para afinal, ser decretado o desquite do casal e a Ré condenada nos editais e demais pronúncias de direito, tudo na forma da lei, e à sua revelia, em audiência do Ilustre Dr. Curador de Ausentes. — Protesto pelo depoimento pessoal da Ré, pena de confissão, prova testemunhal, e demais provas admitidas em direito, prestando, outrossim, o suple, para a citação da Ré por editais a competência

afirmação do artigo 178, n.º 1 do artigo 177, do Código de Processo Civil. Dá-se à presente o valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). — 1.º deferimento — Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1953. — (a.) Carlos del Valle, Insc. n.º 3626) — Rol de testemunhas: — José Fontes Machado, brasileiro, casado, funcionário autarquico, residente à rua do Catete, n.º 344; Orlando Falbo, brasileiro, casado, comerciante, residente à Cais del Fecchio n.º 208 e Artur Nogueira Branco, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua Miguel de Palva, n.º 590. — (Distribuição: 1.º Corregedoria da Justiça. — Ao 3.º Ofício de Distribuidor. — D. à 2.ª Vara de Família. — Em 29 de dez. de 1953 — (assinatura ilegível). — (Despacho de fl. 2). — A. à conclusão. — Rio, 30-10-53. — (u.) Euclides — (Colados e inutilizados os selos da taxa judiciária de valor total de vinte e cinco cruzeiros). — (Redigida a petição em papel selado). — **Despacho de fl. 8).** — Passe-se a citação de edital, com o prazo de 20 dias de Condição em 11 de dezembro às 13 horas. — Rio, 5-XI-53. — (u.) Cristovam Brener. — EM VIRTUDE do que foi expedido o presente edital para os fins declarados no início, e mais do que de igual teor para afixação e publicação na imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos dez de novembro de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Ceciliano Cavalcanti de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentado, e daetlografo. E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão o subscrisso. — (a.) Cristovam Brener. — Está conforme o original. — Enéas Soares do Couto, Escrivão

VENDE-SE por motivo de viagem um jogo de sala e um quarto, à rua dos Tupinambás n. 90, apartamento 302. Ramos.

FRANCISCO DURSO
AGRADECE
O SEU VOTO
PARA
VEREADOR
nas próximas
eleições
de 1984
Escritório
Eleitoral:
Praça da
Bandeira, n. 1
Tel. 48 - 3835
Rio de Janeiro



CHICÃO

O BICHO

Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	5023	5.º	5216
2.º	1410	M.	780
3.º	0821	R.	412
4.º	3310	S.	23

Const.	Niterói
7936	5794
2032	6367
4203	6433
5582	8589
9753	7183

755	7165
Carioca	
3169	
9012	
9097	
2074	
3352	

PALPITES PARA HOJE

3183 — 5332

GREY GIRL E ACAPULCO

Em sensacional encontro no Grande Prêmio "Derby Club" — Chilita retorna com notável exercício — Xapuri passou 1.300 em 82 2/5! — Piratini irá a repetição — A corrida de sábado em desfile

O Grande Prêmio "Derby Club", no percurso de 3.800 metros é o principal evento da corrida de sábado na Gávea. Grey Girl e Acapulco, são os principais nomes e prometem sensacional encontro.

O primeiro pareo, tem em Hallowen, England, Pintura e Nhalina, quatro fortes candidatas ao triunfo. Gostamos de Hallowen, que trabalhou 1.200 em 79" 3/5, fácil. Para a posição imediata apontamos England, ficando Nhalina como perigoso azar.

Tem excelente trabalho a égua Chilita. Numa rala possidíssima, passou 1.400 em 89" 3/5, correndo muito. A confirmar tal passada

difficilmente será derrotada. Rotina que galopou suave 1.300 em 100" é a principal adversária da nossa eleição.

Destá vez parece que My Prince não tem para quem perder. Isto é, se a rala estiver seca. Na passada ganha Brunambá. Mas, acreditamos que a corrida seja realizada em rala leve, indicamos My Prince, com Dingo na dupla.

Gostamos muito do exercício de

Xapuri realizado na manhã de sábado último. Com notável disposição passou 1.300 em 82" 2/5. Como se vê, anda muito a alazã. E' ela a nossa escolhida com Falcão ou Guria na formação da dupla.

A seguir o "Derby Club", que deverá ser decidido entre a excelente Grey Girl e o castanho Acapulco. Grey Girl, vindo de maior distância, passou os últimos 3.040 metros em 208", arrematando com

ótima disposição. Acapulco, na manhã de sábado, vindo dos 3.800 metros, percorreu os 2.040 em 208" terminando fácil. Agradou o final do pupilo de Zuniga. Dos de mala, apenas Pupo de Anjo, pode pretender algo. Indicamos Grey Girl, com Acapulco a seguir.

Pelo que correu frente a Evergreen, Cagununga, ganha ganha agora ligeiro destaque. E' bom lembrar que a pupila de Morgado, só corre bem no tapete. Pintura a encante Jeanette e Sorocete são os principais obstáculos da provável favorita. Para a dupla indicamos Pintura.

E' de corrida a potranca La Rita. Muito ligeira e dura numa ponta. Gostamos muito de sua atuação frente aos machos, e consideramos agora, força destacada, não devendo perder a corrida contra Emre Rubrica, Grana e Fígiter, está a segunda colocada.

No pareo final, Piratini está em condições de repetir seu último êxito. Ganhou fácil destes mesmos rivais que enfrentará sábado. E' de o nosso preferido. Cerd, que trabalhou 1.100 em

99" fácil. Seu Acapulco depositário com bom exercício, deverá contar pela formação da dupla.

Início da reunião de hoje

O primeiro pareo terá início às 14,10 horas.

Acumulada invertida em dois

California
Idealista
Lys
K. Khan
La Furia

Aconselhamos para o "betting" simples

Ponche Claro . (n. 1)
Emaús (n. 3)
La Furia (n. 3)

"Betting" duplo

P. Claro — Fidalgo
(1 — 8)
Emaús — Airflow
(3 — 5)
La Furia — Drilia
(3 — 1)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade
Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Contra a CASPA
QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
NÃO TEM SUBSTITUTO
USE E NÃO MUDE

Cr\$790
"Sumter" de 1.80 x 0.70 pés.
"chippendale" tapeçado em oitavas tecidas; idem tipo mala.
Cr\$ 1.100.00. Idem com 2 gavetas.
Cr\$ 1.400.00. Idem com colchão de molas solto.
Cr\$ 1.500.00. Idem com colchão de molas tipo mala.
Cr\$ 1.800.00. Idem com colchão com 2 gavetas.
Cr\$ 1.900.00. almofadas, cada.
Cr\$ 70.00; travessalros, cada.
Cr\$ 70.00; travessalros vent. de molas de molas. 5 anos de garantia; criança. Cr\$ 950.00; solteiro. Cr\$ 1.250; casal.
Cr\$ 1.700; colecções e reformos de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos.
Vendas à prazo
RND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furlado 30 tel: 48-0824 (Delonite do Inst Educ. — Maria e Barros) —

Nossos palpites para a corrida de hoje

	Duplas
California — Gilmar — Bemvista	12
Idealista — Sol Bonito — Frontal	13
Lys — Zairita — Caravela	13
Martin Fierro — Aboy — Bemtevi	11
K. Khan — Arenoso — La Vision	14
Ponche Claro — Fidalgo — Cravador	14
Emaús — Airflow — Rufo	23
La Furia — Drilia — Gladio	12

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caca e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotográfico. instrumentos de corda e seus pertences. Produtos químicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E MIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÓSTO TELEFONICO)

CONSERVE A LINHA DO SEU AUTOMÓVEL

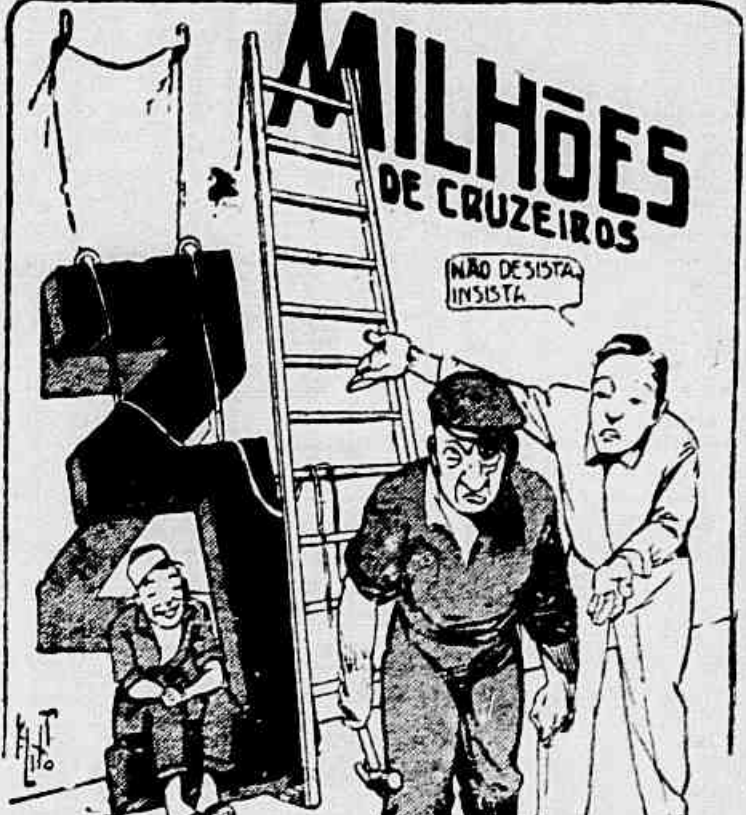
A "Oficina Tríplice" de propriedade de Carlos Gonçalves da Souza e "Tito Carlos" está aparelhada com os serviços de lanternas, mecânica, pinturas e solda elétrica da oxigênio em quaisquer metais.

AV SUBURBANA 8193

Orf-Léne
TINGE MELHOR

MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA INSISTA



LOTERIA FEDERAL

SABADO

Programa, cotações, montarias e informes

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 14,10 HORAS — RECORDE: MANTUANO 79" 4/5									
1-1 Gilmar J. Baffica	3	58	—	Na conta para ganhar. Tímido	2- p.Seridó	123"45-1200-AL	—	J. Morgado	—
2-1 Serra Bonita J. Tinoco	5	54	—	Pelo que vem fazendo é difícil	3- p.Seridó	85"15-1200-AP	—	M. Araújo	—
3-1 California A. Ribas	8	54	—	Alguma chance na carreira	4- p.Bemvista	86" — 1300-AU	—	N. Pires	—
4-1 Moreninha P. Labre	6	60	—	Não gostamos. Tem corrida mal	5- p.Bemvista	86" — 1300-AU	—	M. Almeida	—
5-1 Uverá R. Gomes	1	55	—	Ligeira e se deixarem folgar...	6- p.Bemvista	86" — 1300-AU	—	R. Silva	—
6-1 Calandula B. Alves	2	58	—	Não tem chance. Sem estado	7- p.Bemvista	86" — 1300-AU	—	L. G. Freitas	—
7-1 Bemvista L. Lins	7	58	—	E' candidata da retrospecto	8- p.Seridó	85"15-1200-AL	—	L. Tripodi	—
8-1 Elagel L. Domingues	5	60	—	Melhora o numero da companheira	9- p.Bemvista	87"25-1300-AL	—	J. Perez	—
2.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00 — AS 14,35 HORAS — (COMPULSÓRIO) — RECORDE: QUINTO 85" 4 5									
1-1 Bol Bonito J. Baffica	6	53	—	Nesta turma pode se despedir	2- p.Variety	89"45-1400-AL	—	P. Campa	—
2-1 Vergel L. Lins	1	53	—	Volta melhor de Cordeiro. Chances	3- p.Variety	89"45-1400-AL	—	C. Gomez	—
3-1 Idealista E. Castillo	2	53	—	Aqui venderá caríssimo a derrota	4- p.Incendiária	101" — 1500-AL	—	A. Feijó	—
4-1 Paris N.C.	3	53	—	Não tem chance alguma	5- p.Scarumouché	117" — 1800-AL	—	A. Carneiro	—
5-1 Frontal J. Araújo	4	53	—	Pouco poderá fazer. Difícil	6- p.Scarumouché	117" — 1800-AL	—	C. Feijó	—
6-1 Maracaju A.G. Silva	5	53	—	Balou de turma. Excedente azar	7- p.P. Fínder	88"45-1400-AL	—	S. Schneider	—
3.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 15,00 HORAS — RECORDE: QUINTO 85" 4 5									
1-1 Zairita L. Domingues	1	58	—	Ligeirinha e há muita fé	10- p.Thunderbolt	83"45-1300-AP	—	O. C. Dias	—
2-1 Bola Dourada J. Portillo	2	52	—	Outra ligeira que pode ganhar	11- p.Fidalgo	83"15-1300-AL	—	W. L. Pires	—
3-1 Panopeia N.C.	4	52	—	Turma aborrecida. Difícil	12- p.Fidalgo	83"15-1300-AL	—	C. C. Cabral	—
4-1 Lys L. Lins	4	52	—	Anda como nunca. E' forte	13- p.Petite	96" — 1500-AP	—	J. Pinto	—
5-1 Filha Linda M. Henrique	7	52	—	Ligeirinha e sofreu contratempo	14- p.Lys	85" — 1300-AL	—	D. A. Marui	—
6-1 Caravela A.G. Silva	6	52	—	Volto a sua turma. Competidora	15- p.Lys	85" — 1300-AL	—	D. A. Marui	—
7-1 Polonaise J. Baffica	3	52	—	Regula com a companheira.	16- p.Filano	94" — 1500-AL	—	B. Carrapito	—
4.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 15,30 HORAS — RECORDE: ATLETA 93"									
1-1 Aboy A.G. Silva	3	58	—	Preferiu esta pareo. Competidor	5- p.Nora	89"35-1500-AL	—	H. Souza	—
2-1 M. Perra L. Domingues	2	60	—	Muito bem preparado. Cuidado	6- p.Nora	89"35-1500-AL	—	L. Tripodi	—
3-1 Dingo P. Labre	1	60	—	Volta melhorado, tem chance	7- p.Sardo	90"15-1400-AL	—	O. Oliveira	—
4-1 Malar A. Vieira	6	58	—	Não gostamos. Só na Serra	8- p.Açude	83"15-1500-AP	—	C. Rosa	—
5-1 Bemtevi L. Lins	10	58	—	Foi mal corrido. Portanto obo-	9- p.Açude	83"15-1500-AP	—	C. Pereira	—
6-1 Strapo J. Baffica	7	58	—	Não acreditamos. Sem estado	10- p.El Chelque	88"25-1400-AL	—	O. Lopes	—
7-1 Panopeia (Excluído)	4	54	—	Excluído	11- p.Açude	83"15-1500-AP	—	A. Morales	—
8-1 Zera U. Cunha	8	60	—	Pelo que vem fazendo é difícil	12- p.Açude	83"15-1500-AP	—	—	—
9-1 Rosembuch R. Maia	9	58	—	—	—	—	—	—	—
5.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — AS 16,00 HORAS — RECORDE: NEW COMER 98" 2 5									
1-1 Kameron Klein E. Castillo	5	60	—	Excluído	2- p.Aleita	82" — 1500-AP	—	C. Pereira	—
2-1 Tor di Quito A. Robas	1	57	—	Ligeiro e agora pode ganhar	3- p.Espumoso	91"25-1500-AP	—	L. Tripodi	—
3-1 El Banderin Dale. Silva	4	58	—	Na área tem bom rendimento	4- p.Aleita	92" — 1500-AP	—	O. Morgado	—
4-1 La Vision N.C.	5	50	—	Não dá para ganhar ainda. Pinos	5- p.La Rouge	83"45-1400-AL	—	C. Feijó	—
5-1 Imbeleso J. Baffica	6	50	—	Muito bem na prova. Vai leve	6- p.Aleita	83"45-1400-AL	—	O. Rodrigues	—
6-1 Arenoso L. Ribeiro	7	50	—	Decidindo cada vez mais. E' duro	7- p.Aleita	83"45-1400-AL	—	J. Perez	—
7-1 Banderin O. Moura	2	60	—	Na área é de se temer	8- p.Gatillo	125"45-1200-AL	—	A. Morales	—
6.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — AS 16,30 HORAS — (BETTING) — RECORDE: ATLETA 93"									
1-1 Ponche Claro P. Tavares	3	56	—	Não gostamos. Paltalhe esado	2- p.Latillo	135"45-1200-AL	—	H. Soares	—
2-1 Mundek J. Baffica	7	54	—	Retrospecto desta carreira. Há fé	3- p.Latillo	83"25-1400-AL	—	A. Feijó	—
3-1 Cravador L. Lins	4	54	—	Não acreditamos em seu triunfo	4- p.Novigo	84" — 1500-AL	—	N. Lins	—
4-1 Aurora Miranda O. Ulloa	6	56	—	Des prováveis para o final. Olho	5- p.Brunambá	117" — 1800-AL	—	A. Carneiro	—
5-1 Lord Polar L. Domingues	1	52	—	Tem com vontade de vencer. Rival	6- p.Brunambá	117" — 1800-AL	—	H. Souza	—
6-1 Atacker A. Ribas	5	54	—	Pode aparecer entre os líderes	7- p.Brunambá	117" — 1800-AL	—	M. Salla	—
7-1 Mau J. Portillo	—	56	—	Não gostamos vai largar atrás	8- p.Novigo	96" — 1500-AL	—	A. Moraes	—
8-1 Fidalgo E. Castillo	9	52	—	Ligeiro, mas a turma é forte	9- p.Latillo	83"25-1400-AL	—	M. Aguiar	—
9-1 Galante J. Araújo	2	54	—	Será dos primeiros. Há muita fé	10- p.Thunderbolt	83"45-1300-AL	—	N. Gomes	—
10-1 Cabo Frio S. Machado	8	58	—	Pouco poderá fazer	11- p.Latillo	83"45-1300-AL	—	C. Gomez	—
7.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 65.000,00 — AS 17,00 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUINTO 85" 4 5									
1-1 Gardu J. Portillo	3	60	—	Ligeiro e mais nada. Duro ganhar	10- p.Novigo	96" — 1500-AL	—	C. C. Cabral	—
2-1 Betah S. Lourenço	7	55	—	Não creem bem. Boa poule	11- p.Vencimento	91"25-1500-AP	—	J. Lourenço	—
3-1 Emaús L. Rigoni	1	53	—	Não creem que possa ganhar	12- p.Nassau	88" — 1500-AL	—	H. Souza	—
4-1 Kracknell L. Chelero	5	55	—	Esperam nova vitória. Portanto	13- p.Whosopea	83"45-1400-AL	—	P. Gama Filho	—
5-1 Airflow O. Ulloa	10	55	—	Não correu bem. Ótimo azar	14- p.Whosopea	65" — 1900-AL	—	M. Salla	—
6-1 Firebolt J. Tinoco	6	55	—	Como ganhou o último azar	15- p.Capitinho	87"35-1500-AL	—	A. Moraes	—
7-1 Cabulete J. Marchant	4	55	—	Não tem feito e poderá fazer	16- p.Latillo	83"25-1400-AL	—	M. Aguiar	—
8-1 Cacao O. Moura	2	55	—	Nas condições da Fielbo	17- p.Latillo	83"45-1300-AL	—	N. Gomes	—
9-1 Rufo A. Ribas	9	55	—	Está tímido e pode ganhar	18- p.Latillo	83"45-1300-AL	—	C. Gomez	—
10-1 Cumbel P. Tavares	5	55	—	Não creem em seu triunfo	19- p.Jersei	85"25-1500-AL	—	M. Gil	—
8.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 17,30 HORAS — (BETTING) — RECORDE: QUINTO 85" 4 5									
1-1 Drilia J. Baffica	5	55	—	Venceu com autoridade	10- p.Padua	90"15-1400-AL	—	H. Marui	—
2-1 M. Portona L. Rigoni	7	58	—	Na área sendo bem. Ótimo placé	11- p.Padua	83"45-1400-AL	—	H. Carneiro	—
3-1 La Furia A. Araújo	2	58	—	Não acreditamos competidora	12- p.Drilia	90"15-1400-AL	—	C. Feijó	—
4-1 Macauba F. Madalena	10	50	—	Não gostamos. Só em Cordeiro	13- p.Master	88"45-1400-AL	—	O. Oliveira	—
5-1 Bomplorado M. Henrique	31	52	—	Pouco poderá pretender	14- p.Lys	96" — 1500-AL	—	J. Carneiro	—
6-1 Seridó N.C.	8	52	—	Capaz de enfiar outra	15- p.Holomeira	80"15-1200-AL	—	A. Tourinho	—
7-1 Frontado D. Ferreira	4	58	—	Não é difícil. Melhor corrida	16- p.Drilia	80"15-1400-AL	—	A. Moraes	—
8-1 Balano L. Domingues	6	55	—	Pelo que vem fazendo é duro	17- p.Bicicleta	103"15-1500-AP	—	S. Schneider	—
9-1 Gladio L. Metaras	1	58	—	Quida com este. Está em forma	18- p.Drilia	80"15-1400-AL	—	L. Tripodi	—
10-1 Elanor A. Ribas	9	58	—	Não dá para triunfar ainda	19- p.Drilia	80"15-1400-AL	—	M. Rehnert	—
11-1 Espartaco A.G. Silva	3	58	—	Na área corre reglar	20- p.Lys	96" — 1500-AL	—	—	—

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 60 (sessenta) dias. — Passado a requerimento de COMPANHIA IMPORTADORA E EXPORTADORA SANTA ROSA — Contra AETNA INSURANCE COMPANY e BOSTON INSURANCE COMPANY, a primeira com sede em Hartford e a segunda em Boston, Estados Unidos da América, na forma que se segue: O DOUTOR MAURO GOUVEA COELHO, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita pelo prazo de 60 dias a AETNA INSURANCE COMPANY e BOSTON INSURANCE COMPANY, a primeira com sede em Hartford e a segunda em Boston, Estados Unidos da América do Norte, para contestar a presente ação ordinária que ora lhe é proposta, tudo nos termos adiante expressos: — INICIAL DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, COMPANHIA IMPORTADORA E EXPORTADORA SANTA ROSA,

SA, sociedade comercial estabelecida nesta Capital no Mercado Municipal, à Rua XII (doze) número 38/40 (trinta e oito/quarenta), quer, com fundamento nos artigos 1056 (mil e cinquenta e seis), 1057 (mil e cinquenta e sete), 1059 (mil e cinquenta e nove) e seguintes e 1458 (mil quatrocentos e cinquenta e oito) e seguintes do Código Civil, e nos termos do artigo 29 (duzentos e noventa e um) e seguintes do Código de Processo Civil, propõe uma Ação Ordinária de Indenização contra a companhia de navegação MOORE-MC CORMACK LINES, INC., com sede em New York e agente nesta Capital à Praça Mauá, número 7 (sete), sétimo andar, e contra as companhias de seguros AETNA INSURANCE COMPANY e BOSTON INSURANCE COMPANY, a primeira com sede em Hartford e a segunda em Boston, Estados Unidos da América, ambas representadas nesta capital pela Cia. Imobiliária Financeira Americana S. A., estabelecida à Praça Pio X, número 118 (cento e dezoito), oitavo andar, pelos seguintes motivos: Que a seguir passa a expor: OS FATOS — UM) — A quatorze de dezembro de mil novecentos e

cinquenta e um, no porto americano de New York, por conta e ordem da Suplicante, foram embarcadas no vapor «ARGENTINA», de propriedade da primeira Suplicada, com destino ao porto desta Capital, duas mil e quarenta caixas de uvas frescas e duas mil e oitocentas caixas de maçãs frescas (Conhecimentos de embarque números duzentos e sessenta e seis e duzentos e sessenta e sete). — Documentos um e dois). — Dois) — Adquiriu a Suplicante as uvas de William H. Hopke Jr., de New York, pelo preço CIF de US\$ 11.118,00 (onze mil, cento e dezoito dólares) e as maçãs de Cuneo Brothers Inc., também de New York, pelo preço CIF de US\$ 18.875,00 (dezoito mil, oitocentos e setenta e cinco dólares). Tais quantias, que incluem despesas de frete, direitos consulares e seguro, conforme discriminação constante das faturas comerciais números mil e quarenta e dois e quinhentos e dez mil seiscentos e oitenta e nove (documentos três e quatro), correspondem em moeda brasileira, à taxa de Cr\$ 18,72 por dólar, respectivamente a Cr\$ 208.129,00 (duzentos e oito mil cento e vinte e nove cruzeiros) e Cr\$ 353.340,00 (trezentos e cinquenta e três mil, trezentos e quarenta cruzeiros). Acrescidas essas importâncias das taxas aduaneiras correspondentes, pagas conforme faturas consulares números cento e sessenta e sete mil quatrocentos e dezessete — Cr\$ 6.046,59 (seis mil quatrocentos e quarenta e seis cruzeiros e trinta centavos) e cento e sessenta e sete mil quatrocentos e dezessete — Cr\$ 9.867,80 (nove mil oitocentos e sessenta e sete cruzeiros e oitenta centavos), verificase atingir o custo das uvas e maçãs de Cr\$ 214.675,30 (duzentos e quatorze mil, seiscentos e setenta e cinco cruzeiros e trinta centavos) e o custo das maçãs de Cr\$ 363.207,80 (trezentos e sessenta e três mil, duzentos e setenta e sete cruzeiros e oitenta centavos) para total de Cr\$ 577.883,10 (quinhentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e oitenta e três cruzeiros e dez centavos), sem computar despesas bancárias e outras. Três) — O lote de uvas foi segurado junto a segunda Suplicada AETNA INSURANCE COMPANY, pela quantia de US\$13.698,00 (treze mil, seiscentos e sessenta e oito dólares) conforme apólice número vinte e três mil setecentos e seis, emitida em quatorze de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um (documento sete) e o lote de maçãs, junto a terceira Suplicada, BOSTON INSURANCE COMPANY, pela quantia de US\$ 22.000,00 (vinte e dois mil dólares) conforme apólice número trezentos e onze mil oitocentos e treze, emitida em dez de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um (documento oito). Esses seguros, prevenindo riscos de transportes marítimos, incluem entre eles os danos causados pela negligência, falta ou erro do Capitão ou da tripulação do navio. Quatro) — O vapor «ARGENTINA» chegou ao porto desta Capital no dia vinte e seis de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, e, verificando a suplicante ter sofrido avarias a mercadoria a si consignada, procurou imediatamente acatar os seus direitos promovendo uma vistoria ad Perpetuum Rei Memoriam, distribuída a vinte e oito do mesmo mês ao Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível (documento nove). Em tal vistoria, em cumprimento aos preceitos legais, foram citadas as suplicadas que se louvaram em peritos próprios. Houve divergências de laudos, e, por conseguinte, perito desempatador. O Laudo deste, em suma, revelou que: a) as mercadorias destinadas à Suplicante eram de boa qualidade. Não apresentavam vícios de origem, nem defeitos de embalagem; b) por erro de localização dos bulbos termométricos, bem como por negligência ou inatentância dos manipuladores da refrigeração do navio, houve má regulação da entrada de frio nas câmaras frigoríficas de bordo, e, em consequência, foram as frutas severamente danificadas pelo congelamento total e parcial. c) a depreciação havida foi a seguinte: Uvas — setenta por cento; Maçãs — oitenta por cento. Cinco) — Procurou a suplicante, em momento oportuno, entrar em entendimentos com a Companhia Imobiliária Financeira Americana S. A., representante nesta Capital das segunda e terceira Suplicadas, para obter, através dos seguros efetivos, digo, seguros feitos o ressarcimento de seus prejuízos. Tais entendimentos, todavia, dadas as exigências descabidas pela mesma formuladas, não conduziram a qualquer solução satisfatória. Indubitavelmente, é de se atribuir à negligência culposa do Capitão do navio, preposto da companhia transportadora, a avaria sofrida pela carga, devendo, pois, responder a mesma pelas perdas e danos e que deu causa. Concomitantemente, deverão as companhias seguradoras responder pela indenização dos prejuízos havidos, o que se ex-cusaram de atender quando solicitadas na forma dos respectivos

contratos de seguro. Essa é a pretensão da Suplicante, baseada não somente na realidade dos fatos, como, ainda, nos mais justos postulados do Direito, como se verificará a seguir. O DIREITO. Trata-se no caso em tela, de responsabilidade oriunda da culpa contratual, qual seja o não cumprimento das obrigações decorrentes de contrato de transporte por via marítima e de contratos de seguro. Na lição do eminente Júb. Doutor José de Aguiar Dias, «O contrato de transporte por via marítima é em tudo semelhante ao contrato de transporte terrestre, já que a diferença entre ambos é apenas externa, isto é, resultante das peculiaridades do meio e das circunstâncias em que aquele se efetua. Assim, tem o transporte de coisas por via marítima os caracteres do depósito e da locação de coisas e predomina, pois, na caracterização da responsabilidade presumida, o princípio do receptum, em que residem as obrigações de guardar, conservar e restituir». Do mesmo modo, ensina Hugo Simas, em seu Compendio de Direito Marítimo Brasileiro, à página cento e noventa e seis/cento e noventa e sete: «A responsabilidade do transportador funda-se no princípio do receptum, de acordo com o qual responde pelas coisas que lhe são confiadas, salvo as exceções legais. Para determinar a extensão dessa responsabilidade do transportador por avarias, diante do silêncio do Código, é preciso atender-se ao princípio geral das obrigações e recorrer ao texto que fixa a responsabilidade do transportador terrestre — o artigo noventa e nove do Código Comercial — segundo a qual os condutores são responsáveis pelas coisas recebidas para transportar, excluindo-se dessa responsabilidade, pelo artigo cento e dois, os danos provenientes de vício próprio, força maior ou caso fortuito, cuja prova incumbe ao condutor, daí dizer-se que a culpa do transportador é presumida, de vez que lhe é imposto o onus de afastar tal presunção (Código Comercial, artigo dez). Caracterizado o contrato de transporte de mercadorias por via marítima, denominado pelo nosso Código Comercial «contrato de freteamento», cumpre averiguarmos-se as obrigações decorrentes — para a companhia transportadora — da culpa do Capitão do navio, configurada na má regulação da temperatura das câmaras frigoríficas de bordo e no consequente congelamento das frutas. Decorre a responsabilidade do Capitão de sua qualidade de depositário, como prescreve o Código Comercial em seu artigo quinhentos e dezoito. «O capitão é considerado verdadeiro depositário da carga e de quaisquer efeitos que receber a bordo, e, como tal, está obrigado a sua guarda, bom acondicionamento e conservação, e a sua pronta entrega à vista dos conhecimentos. A responsabilidade do Capitão a respeito da carga principia a correr desde o momento em que a recebe e continua até o ato da sua entrega no lugar que se houver convenção, ou que estiver em uso no porto da descarga». E, ainda, o artigo quinhentos e vinte e nove do mesmo Código: «O capitão do navio é responsável por todas as perdas e danos que por culpa sua, omissão ou imperícia, sobrevierem ao navio ou à carga, sem prejuízo das ações criminais a que a sua malversação ou dolo possa dar lugar». Mas o Capitão do navio nada mais é do que o representante legal do armador em qualquer porto ou situação, respondendo este pelos atos que aquele praticar. Esta é a doutrina consubstanciada na legislação brasileira pelo artigo quatrocentos e noventa e quatro do Código Comercial: «Os mesmos proprietários e compartes são solidariamente responsáveis pelos prejuízos que o Capitão causar a terceiros por falta de diligência que é obrigado a empregar para a boa guarda, acondicionamento e conservação dos efeitos recebidos a bordo». Tal doutrina é consagrada pelos tratadistas nacionais e estrangeiros, ensinando, a respeito, Lyon-Caen e Renault no seu «Traité de Droit Commercial», volume sexto, página cento e cinquenta e seis, número cento e setenta e seis, ao considerar a responsabilidade dos armadores, repetindo o artigo duzentos e dezessete do Código Comercial Francês: «Le propriétaire d'un navire est tenu envers les tiers à raison des actes et des faits du capitaine et des gens de l'équipage». Idêntico é o ensinamento de Hugo Simas em seu «Compendio de Direito Marítimo Brasileiro», página cento e oito, número sessenta e oito: «O navio, entretanto, continua a despeito dessa locação, viajando sob a responsabilidade do proprietário para com terceiros». Para esses terceiros, é sempre o proprietário quem expõe o navio, e, pois, quem responde pelas dividas contraindidas pelo Capitão para concertar, habilitar e aprovisionar o navio, como pelos prejuízos causados por falta de diligência na guarda, acondicionamento e conservação das coisas recebidas para transporte». A Jurisprudência pátria tem seguido a mesma orientação: «Nos contratos de freteamento, participando a avaria

da natureza do ato ilícito, responde o transportador pela satisfação das perdas e danos de conformidade com os princípios de Direito». (Acórdão unânime da Sétima Câmara de 28-12-1947, na Apelação Cível número 6885, publicado no «Diário da Justiça» de 20-11-1948). A companhia de navegação é responsável pelas avarias de gêneros transportados a bordo de seus vapores, sendo elas causadas por culpa do Capitão» (In «O Direito», 1897, Volume 74, página 64). «O proprietário do navio, ex-vi do disposto no artigo quatrocentos e noventa e quatro, do Código Comercial, é solidariamente responsável pelos prejuízos que o Capitão causar a terceiros por falta de diligência, que é obrigado a empregar para a boa guarda, o acondicionamento e conservação dos efeitos recebidos a bordo». (Idem, 1899, volume 80, página 520). O douto Juiz, doutor Hugo Auler, em brilhante sentença proferida a 11 de novembro de 1941, confirmada pelo V. Acórdão de seis de março de mil novecentos e quarenta e dois, da Egrégia Terceira Câmara, na Apelação Cível número 1038 (mil e trinta e oito), a transcrita «In totum» em seu livro «Prática e Teoria do Direito» a página quinhentos e quinze/quinhentos e vinte e nove, preclui: «e porque a posição do Capitão seja a de depositário nos quadros do Direito Civil e Comercial, é que o Capitão somente não responde por vício próprio caso fortuito ou força maior, desde que os prove para que lhe valha a excusa de responsabilidade, nos precisos termos do artigo mil duzentos e setenta e sete do Código Civil, mesmo porque, reciprocamente, durante o transporte corre por conta do dono o risco que as fazendas sofrerem proveniente de vício próprio, caso fortuito ou força maior, a menos que o transportador não faça prova da ocorrência de qualquer uma daquelas causas excludentes da responsabilidade, na forma do artigo cento e dois do Código Comercial. E a aplicação do princípio dominante em matéria de culpa contratual pela qual o autor do inadimplemento da obrigação incumbe o onus da prova de que não o impeliu por motivo de caso fortuito ou força maior». Quanto nos contratos de seguro feitos com a segunda e terceira Suplicadas, e obvia a responsabilidade contratual das mesmas, pelo inadimplemento da obrigação de ressarcir os prejuízos havidos com as mercadorias seguradas. O artigo 1458 do Código Civil é suficientemente claro a respeito: «O segurador é obrigado a pagar em dinheiro o prejuízo resultante do risco assumido e, conforme as circunstâncias, o valor total da coisa segurada». CONCLUSÃO. Verificada a autenticidade dos fatos acima narrados, de conformidade com as provas documentais produzidas, e examinadas as razões de Direito consubstanciadas na Lei, na Doutrina e na Jurisprudência, é a seguinte a conclusão em favor da Suplicante: a) — Incontestável é o seu direito de reclamar indenização por perdas e danos da companhia transportadora, já que a avaria sofrida pela mercadoria de sua propriedade foi causada por culpa exclusiva do capitão do navio, responsável solidário com a companhia armadora. b) — Por outro lado, líquido é também o seu direito às indenizações das companhias seguradoras, inadimplentes até o momento com suas obrigações contratuais. c) — Os prejuízos sofridos, e a serem calculados oportunamente pela pericia a realizar-se, computados as perdas e danos, os lucros cessantes, os juros de mora, honorários de advogado, etc., deverão ser pagos até o valor dos respectivos seguros pela segunda e terceira Suplicadas, companhias seguradoras, e o restante pela primeira Suplicada, a companhia transportadora. Para ao exposto, requer a V. Excia. se digna ordenar a citação da MOORE-MC CORMACK, INC., na pessoa de sua agente nesta Capital, à Praça Mauá, número sete, sétimo andar, e da AETNA INSURANCE COMPANY e BOSTON INSURANCE COMPANY na pessoa de seu representante nesta Capital — CIA. IMOBILIÁRIA FINANCEIRA E AMERICANA S. A. — estabelecida à Praça Pio X, número 118, oitavo andar, para, no prazo da lei, oferecerem suas defesas, sob pena de revelia, devendo a final ser a ação julgada procedente e condenadas as Suplicadas ao pagamento da indenização a ser calculada oportunamente pela pericia, custas e despesas do processo preparatório (documento nove) e da presente ação, juros de mora e honorários de advogado na base de vinte por cento sobre o total da condenação, nos termos do artigo 64 (sessenta e quatro) do Código de Processo Civil. Protestando por todo gênero de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal dos representantes legais das Suplicadas, sob pena de confissão, depoimento de testemunhas cujo rol será apresentado oportunamente, perícias, vistorias, expedição de ofícios às repartições públicas Federais, Estaduais ou Municipais, etc., e dando a presente,

JUIZO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da rua Júlio do Carmo n. 228 de propriedade de Dulce Rosalina Ponce Leon.

O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, e Cartório do 2º Ofício, se processarem uma autos de desapropriação a requerimento da Prefeitura do D. Federal contra Dulce Rosalina dos Santos em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização, a quantia de Cr\$ 224.260,00. E como queira este promover a execução do julgado para recebimento do preço da condenação, requereu e este Juízo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual ficam identificados terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo legal alegarem o que for de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1953. Eu, (a) Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado, daetlografado. E eu, (a) Alberto Gomes Pereira, escrivão, subcrevo. (as) Clovis Rodrigues. Confere com o original. O Escrivão Alberto Gomes Pereira.

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO DE DEL CASTILLO LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação ficam convidados a comparecerem à sede social da Sociedade Cooperativa Popular de Consumo de Del Castillo Ltda., sito à Av. Suburbana n. 4.414 — Del Castillo — no dia 10 (dez) de dezembro do corrente ano, de acordo com o edital de convocação de Assembléia Geral Extraordinária dos socios, todos os credores devidamente munidos de seus respectivos comprovantes.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1953.

José Marinho Pinto Ferreira — Presidente.

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO DE DEL CASTILLO LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação ficam convidados todos os socios quites, munidos de suas carteiras, a comparecerem na Assembléia Geral Extraordinária para reunião de credores a realizar-se na sede social da Sociedade Cooperativa Popular de Consumo de Del Castillo Ltda., sito à Av. Suburbana número 4.414 — Del Castillo — no próximo dia 10 (dez) de dezembro do corrente ano, às 17 horas em 1ª Convocação, com 2/3 do quadro social; em 2ª Convocação, às 19 horas, com metade e mais um dos socios e finalmente em 3ª e última convocação às 20 horas, com qualquer número de socios. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1953.

José Marinho Pinto Ferreira — Presidente.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIRO E EDITOR
RUA DO OUVIDOR 108 — Rio
FUNDADA EM 1954

«Grande Concurso Mensal»

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE P

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado, emitido pela Agência Juniores de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 23 de dezembro de 1953.
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.
- 4 — Os leitores do Interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

- São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:
- 1 — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 62-8588 e 62-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 28-4415; à rua da Alfândega, 159 — Telefone 43-4471 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 26-237.
 - 2 — 1 Máquina de Costura no valor de Cr\$ 4.500,00.
 - 3 — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr\$ 2.000,00.
 - 4 — 1 Coleção de Molus Ilumina no valor de Cr\$ 2.000,00.
 - 5 — 1 Bicicleta "Gorick" no valor de Cr\$ 2.800,00.
 - 6 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr\$ 1.295,00.
 - 7 — 1 Conjunto Herling no valor de Cr\$ 1.100,00.
 - 8 — 1 Aparelho de Jantar no valor de Cr\$ 300,00.
 - 9 — 1 Panela de Pressão "Arno" no valor de Cr\$ 500,00.
 - 10 — 1 Ferro elétrico no valor de Cr\$ 250,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Juniores de Publicidade Ltda. e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série «P» poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade série «P».

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua dos Andradas, 59 — 2ª loja: rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto, aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único ponto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costuras, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 746; Casa Teresinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 608-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria a Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria Nossa Senhora Aparecida, à rua Barão de Mesquita, número 986; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1833-A; Farmácia Brasil, à rua Ururus, 1038; Farmácia César, à rua Acaçatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84; e em todas as bancas de jornais.

O Sorteio da Série O

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série O, do Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTÍCIAS, realizado pela Loteria Federal, no dia 7 de Novembro de 1953:

- 1.º Prêmio — Bilhete n.º 96398
- 2.º " — " — " 51763
- 3.º " — " — " 61717
- 4.º " — " — " 69717
- 5.º " — " — " 69897

GAZETA DE NOTÍCIAS

5.ª-feira, 12 de Novembro de 1953
Página 10

RECITAL DE MAURA DE SENA PEREIRA



Maura de Sena Pereira

Com o esplendor do êxito, realizou-se no sábado, às 21.30 horas, na Rádio Guarujá, o recital poético de nossa ilustrada contemporânea Maura de Sena Pereira.

O programa contou com as seguintes belas poemas de sua autoria:

- 1) Jurerê-Mirim
- 2) Canto da Companhia
- 3) Poesia Negra
- 4) A Glória Vã

5) Louvação para Santa Catarina. O último poema "Louvação para Santa Catarina" é inédito, sendo dedicado à próxima data aniversário de Santa Catarina, 25 de novembro. Representa ele uma sucessão de visões poéticas em torno da figura de Santa Catarina de Alexandria e da terra que lhe ostenta gloriosamente o nome. A esta magnífica concepção poética Maura emprestou todo o seu exuberante entusiasmo e desmedido amor pela terra que lhe serviu de berço.

As demais poesias declamadas, que bem revelam uma força criadora sempre vigorosa, fazem parte do seu festivo livro "Poemas do Meio Dia" e da antologia "A Moderna Poesia Brasileira".

Maura foi brilhantemente saudada pela jornalista Layla Freyeseben, que também, nos intervalos, fez interessantes comentários sobre as expressivas produções da poetisa catarinense, havendo, nesse mistério, com muita graça e especial talento.

A nossa talentosa "musa" apresentou as mais calorosas felicitações por mais êxito triunfal intelectual e à Rádio Guarujá, na pessoa do seu dedicado Diretor Artístico, Dr. Dib Cherem, nossos aplausos por haver proporcionado a seus ouvintes tão elevados momentos de arte.

(Do "Diário da Tarde", de Florianópolis).

PLANO PARA BAIXAR O CUSTO DE VIDA

O ministro da Fazenda, conferenciou ontem cedo com o sr. Marcos de Souza Dantas, presidente e toda a diretoria do Banco do Brasil. Nessa reunião extraordinária foi tratado de novas medidas para o desconto. Com essas providências, visa o titular da pasta da Fazenda a criar medidas que beneficiem o plano ora em vigor para baixar o custo de vida. Espera-se que novas instruções sejam expedidas regulando o novo método para o desconto de títulos.

ATENDIMENTOS MÉDICOS, NO IAPI, EM 1952

Acabamos de receber a publicação "Relatório e Balanço Geral em 31 de dezembro de 1952", com que o Instituto dos Industriais retoma a prática de publicar a síntese de suas atividades anuais. Tratando da nossa maior entidade de previdência social, que reúne entre associados e seus dependentes cerca de cinco milhões de pessoas, a prestação de contas de sua presidência constitui documento destinado a ter a maior repercussão, apresentando esclarecimentos e cifras que traduzem os esforços da administração do IAPI, em favor de seus segurados.

Dentre os aspectos interessantes da gestão do sr. Afonso Cesar, presidente do Instituto dos Industriais, no exercício anterior, se destacam os relativos à assistência médica prestada aos associados que, numericamente, apresentaram impressionante aumento, e pelo que a significam. Elevaram-se os atendimentos médicos, nas diversas clínicas mantidas pelo Instituto, no total de 1.297.934, com 32.587 receitas avulsas e um fornecimento gratuito de remédios que alcançou Cr\$ 2.063.067,20.

Reveste-se assim, de características bastante expressivas o "Relatório de 1952" apresentado pelo presidente do I.A.P.I. no exame das autoridades e demais interessados na previdência social.

CINEMA

Noticiário

SILVANA PAMPANINI OU MARILYN MONROE? EIS O DILEMA DE WALTER CHIARI!

Walter Chiari o astro comico do cinema italiano se viu embaraçado recentemente quando a imprensa o abordou com a seguinte pergunta: "Qual das duas prefere você como companheira de trabalho, Marilyn ou Pampinini? Nesse dia Chiari estava filmando com Silvana Pampinini uma das últimas cenas de "O 13º Homem" num campo de futebol e atravessou o gramado com sua preferida nos braços. Ele preferiu Silvana Pampinini. Porém, no meio do campo ele escorregou na grama e caíram os dois numa poça de lama, sujando assim a finíssima e delicada vestimenta de "nailon" que Silvana usava para a filmagem desta película da Art Films.

LILIANA BONFATTI E FA DE LUZ DEL FUEGO E ELVIRA PAGÁ!

Segundo informações vindas de Roma, a atriz italiana Liliana Bonfatti está se preparando para rumar em direção ao Brasil a fim de conhecer de perto duas grandes "vedettes" de fama internacional. Liliana declarou que de há muito é fã de Elvira Pagá e Luz Del Fuego e que também há tempos alimenta o desejo de conhecer de perto o Brasil e essas duas artistas porém agora já se desfez de alguns compromissos que prendiam-na em Roma e possivelmente ainda este mês chegará ao Rio. Liliana é a interprete de "Pinocchio" que breve será rodado na Itália e apareceu no lado de Lucia Bosé, Cosetta Greco e Marcello Mastroianni em "Garotas de Prata de Espanha" sob a direção de Luciano Emmer.

CARTAZ

«O FIACRE N. 1º», no Rivoli — Pax e Art Palácio, das 14 às 22 horas.

«CAMPO DE BATALHA», no Metro-Passeia, das 11.20 às 22 horas, e no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, das 13.30 às 22 horas.

«NUNCA FOMOS COVARDES», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Haddock Lobo — Primor e Mascote, das 14 às 22 horas.

«ESSAS MULHERES» (4ª semana), no Império e Alaska, em horário especial das 14 às 22 horas.

«O BRUTO», no Pathé — Presidente — Alvorada — Nacional — Para Todos — Mauá — Coliseu e Baronesa, das 14 às 22.20 horas.

«TRAGÉDIA DO CIRCO» e «TERA DO ALVOROÇO», no Rex, a partir das 14 horas.

«MOULIN ROUGE», no Vitoria — Rian — Botafogo e Rydan, das 13.20 às 22 horas.

«A VOLTA DOS IRMÃOS CORROS», no Palácio — Azteca — Roxy — Miramar — Floriano — America — Santa Alice e Bonussuco, das 14 às 22.20 horas.

«A TORTURA DO SILENCIO», no Odeon — São Luiz — Copacabana — Leblon — Ideal — Carrioca e Monte Castelo, das 14 às 22 horas.

«A MASCARA DE FERRO», no Leme, das 14 às 22 horas.

«HORIZONTE EM CHAMAS», e o seriado «VISÃO FATAIS», no Texas, das 11.30 às 21.30 horas e «A VOZ DO CORAÇÃO» em sessão especial às 10 horas.

«SERRA BRAVA», no São José, das 14 às 22 horas.

«O DESTINO EM APUROS», no Avenida — Maracanã — Tijuca e Madureira, das 14 às 22.20 horas.

TEATRO

CARLAZ

SERRADOR — «O Diabo em 4 corpos», pela Companhia Silveira Sampaio às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — «Studio 53», pela Companhia Luiz Barreto Leite às 21 horas.

REPÚBLICA — «Jazabela», pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

FOLLIES — «O. K. Baby», pela Companhia Virginia Lane, às 20 e 22 horas.

REGINA — «Obrigada pelo amor de vocês», pela Companhia Rodolfo Mayer, às 21 horas.

LORRA — «Cupim», por Oscarito e Família, às 20 e às 22 horas.

LIVAL — «Angelina e o Dentista», pela Companhia Luiz Del fino e Martine, às 21 horas.

«VIVER E LUTAR», no Iris, das 14 às 22 horas.

«OS TRES RECRUTAS», no Mem de Sá, das 14 às 22 horas.

«PECADOS», no Politeama, das 14 às 22 horas.

«RENEGAO HERÓICO», no Belmar e Natal, das 14 às 22 horas.

«PAGINAS DA VIDA» e «O GENIO NA TELEVISÃO», no Pirajá a partir das 14 horas.

«SEU NOME E SUA HONRA» e «ESPERTO CONTRA ESPERTO», no Ipanema, a partir das 14 horas.

«FALCO VERMELHO» e «CACHORROS DE OURO», no Marrocos, a partir das 14 horas.

«EM CARNE VIVA», no Real, das 14 às 22 horas.

«ESTRELA DO DESTINO», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«CALIFORNIA, TERRA DA COBIÇA», no Marabá, das 14 às 22 horas.

«O CANGACEIRO», no Novo Horizonte, das 14 às 22 horas.

«BALANÇO MAS NÃO CAÍ», no Rio Branco e Santa Helena, das 14 às 22 horas.

«VINGANÇA DOS PIRATAS», no Lapa, das 14 às 22 horas.

«A MASCARA DO VINGADO», no Paraíso, das 14 às 22 horas.

«ERVA DO DIABO» e «TUFÃO», no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

«PERDIDOS NO ALASKA», no Ramos, das 14 às 22 horas.

«LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO», no Oriente, das 14 às 22 horas.

«MOTORISTA TERREMOTO», no Penha, das 14 às 22 horas.

«O MATA SETTO», no Santa Cecilia, das 14 às 22 horas.

«MEU CORAÇÃO CANTA», no Meier, das 14 às 22 horas.

«O ULTIMO DUELLO», no Rosário, das 14 às 22 horas.

«REVOLTA DOS PELES VERMELHAS», no São Pedro, das 14 às 22 horas.

GAZETA JURÍDICA

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO COPIA

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua dos Coqueiros n. 108 de propriedade de Alvaro José dos Reis.

O DOUTOR MARIO BRASIL DE ARAUJO, Juiz de direito da 3ª. Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e cartório do 2.º Ofício, se processaram uns autos de desapropriação a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra Isidoro dos Santos em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização, a quantia de Cr\$ 148.150,00. E como queira este promover a execução do julgado para recebimento do preço da condenação, requereu e este Juízo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual ficam identificados terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo legal alegarem o que for de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1953.

Eu (a) Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado o dactilógrafo, E eu, (a) Alberto Gomes Pereira, escrevi o subscrevi. (as) Mario Brasil de Araujo.

Contere com o original. O Escrevente, Alberto Gomes Pereira

JUIZO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da rua, Benedito Hipólito n. 194-3 de propriedade de Isidoro dos Reis de Dulce Rosalina Ponce de Leon.

O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e cartório do 2.º Ofício, se processaram uns autos de desapropriação a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra Isidoro dos Santos em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização, a quantia de Cr\$ 148.150,00. E como queira este promover a execução do julgado para recebimento do preço da condenação, requereu e este Juízo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual ficam identificados terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo legal alegarem o que for de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1953.

Eu (a) Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado o dactilógrafo, E eu, (a) Alberto Gomes Pereira, escrevi o subscrevi. (as) Mario Brasil de Araujo.

Contere com o original. O Escrevente, Alberto Gomes Pereira

JUIZO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da rua, Benedito Hipólito n. 194-3 de propriedade de Isidoro dos Reis de Dulce Rosalina Ponce de Leon.

O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e cartório do 2.º Ofício, se processaram uns autos de desapropriação a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra Isidoro dos Santos em os quais foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização, a quantia de Cr\$ 148.150,00. E como queira este promover a execução do julgado para recebimento do preço da condenação, requereu e este Juízo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual ficam identificados terceiros interessados no dito imóvel para dentro do prazo legal alegarem o que for de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1953.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 304, extraída em 11 de novembro de 1953:

15023	—	Cr\$ 3.000.000,00	—
Rio			
15024 (Apr.)	—	Cr\$ 75.000,00	
15022 (Apr.)	—	Cr\$ 75.000,00	
11410	—	Cr\$ 1.000.000,00	—
Uberlândia			
10221	—	Cr\$ 400.000,00	—
São Paulo			
13310	—	Cr\$ 200.000,00	—
Rio			
26216	—	Cr\$ 100.000,00	—
Santos			

E mais 5 prêmios de Cr\$ 20.000,00; 25 de Cr\$ 10.000,00; 40 de Cr\$ 5.000,00; 300 de Cr\$ 1.000,00; 1.520 de Cr\$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.200 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados em 3.

Luz pelo telefone

Pega sua lâmpada pelo telefone 42-6823, que manda entregar imediatamente, sem aumento de preço. CENTRO E BAIRROS.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varicela, alergia das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses.

DIARIAMENTE das 18 às 19 hs. Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA 73 - Fone 32-3265

Adornos de ferro batido e serralheria em geral

AZULEJOS PINTADOS A FOGO GRADES, PORTÕES, CAIXILHOS VASCOLANYES — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO FÁBRICA LUMINATOR RUA GOIÁS, 632 — TEL. 29-3616



COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem obter uma consulta cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta, com a maior clareza possível e ao verso da pena sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever a resposta sobre as linhas. É necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano do nascimento e a cidade e o Estado. Não esquecer a hora em que nasceu, mencionando a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os nomes em estilo telegráfico. Finalmente, remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para o professor Joe Ramath "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVA CONSULTA

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas a desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aqueles que preferirem receber pelo Correio, a resposta a sua consulta deverão remeter um envelope selado juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que quiserem obter uma consulta pessoal grátis com o professor Joe Ramath deverão seguir as seguintes instruções.

- 1º — Recortar diariamente, o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.
- 2º — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142, Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta, no qual constará o dia e hora da mesma consulta.
- 3º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o professor Joe Ramath não poderá ter cupões com o mesmo número. Por este motivo os cupões, cada dia, apresentam um número novo.

Cupão n.º 17

Nome
Pseudônimo para o resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

RESPOSTAS DE HOJE

X. P. T. O. — (Niterói) — 77-A — Tudo vai mudar para si. Andará cheia de grana... Ganhará um apartamento de presente... Enfiar-se... Não deixe fugir o seu velhinho! Briga com o irmão. Será ciúmes dele ou de uma grana? Em fins de 53, ainda este ano, pois, fará uma grande viagem ao estrangeiro.

AMERICANA — (Copacabana) — 79-A — Você não será nenhuma Senadora. Não tem capacidade, (sua carta está repleta de erros) não possui o poder da lógica, é fútil ao extremo, não é nada filantrópica. Será que você quer acabar de fundar o Brasil? Deixe o baton e o rouge; estude um pouco mais... Lembra-se que não é só a beleza que vale. Eis porque teve seu noivado rompido. Seu noivo cansou-se de suas futilidades. Sabe com que ele se casou? Com sua ex-empregada. Sim, minha amiguinha... apesar de você ser da elite, ela era mais preparada, mais evoluída.

TOQUE-TOQUE — (Olaría) — 81-A — Caráter franco, leal, que desconhece o fingimento. Pode contar consigo, principalmente, numa emergência. Você é só amiga dos amigos, como da humanidade, de um modo geral. Não tem, entretanto, o espírito de continuidade e isso é que tem estragado a sua vida. Vejamos: Estrudava rádio e deixou. Vendeu na praça, desistiu. Teve um negócio por sua conta e não ficou com o mesmo, passou adiante. Já podia estar independente. Agora está sem saber o que fazer. Inteligência não lhe falta, seu Toque-Toque. Deixe de mudar de atividade como quem muda de camisa e, em breves dias, estará muito bem. Inteligência não lhe falta. Mande os selos e o envelope e terá uma melhor orientação. Porque não junta os cupões, para consultar-me pessoalmente?

MARLY — (Caxias) — 82-A — Você não tem medo dos tios? Vida boa para si, mas só depois de 4-7-1954. Bom casamento ou união, com pessoa de dinheiro. Será um militar graduado. Algumas viagens até ao estrangeiro. Vida folgada. Precisa deixar de ser tão volúvel. Está com um estrisa um canto do olho para o outro. Cuidado! Olha que caxias é lugar de violência! Viverá mais 30 anos.

MUVINHA — (Magna) — 83-A — Não deve vender sua casa. Assim dizem os astros. Ficarão sem a casa e sem o dinheiro. Não há sinceridade, minha amiga... então só atrás do seu dinheiro. Abra o olho! Ainda será feliz novamente. Quando? Em meados de 1954. Você conhecerá, ainda este ano, mas, só em 1954 é que o ideal dos dois estará realizado. Gostou?

RASPUNIN NEGRO — (Pavane) — 84-A — Só quer coisas do passado? Não devia querer, mas como teima... vá lá. Seja feita a sua vontade. 1 — Já esteve preso duas vezes. 2 — Separado da esposa, já teve várias uniões. 3 — Brigas sérias com a família (pais, irmãos etc.). 4... E' melhor parar por aqui. Quer vir consultar-me pessoalmente? Não tem medo que... seja falsa?

AZILBAZAM — (C. do Rio) — Niterói) — 85-A — Seu planeta é Marte. Seu signo é Áries (Carneiro). Seu dia feliz quarta-feira. Seu perfume Chipre. Seu número da sorte 88. Seu milhar para ficar rico 0 1 1. Nada de casamento rico. Ela será pobre e bem pobre.

RAINHA SEM TRONO — (T. Jura) — 86-A — Você não tem nada no coração; seu pulmão, sim, é que não anda nada bem. Quanto antes tire uma radiografia e procure um bom médico. Sim, fará bom casamento, apesar do futuro esposo ter mais 22 anos que você. Que importa, se você será uma Rainha adorada pelo seu Rei. Arranjará o emprego almejado, mas depois de casada trabalhará só no seu lar. Ele não será rico mas bem remediado. Estou encantado. Você é muito ajuizada. Pena, é que não seja uma rainha de verdade.

SEM SORTE — (Olaría) — 87-A — Você não é sem sorte. E' sem sorte só na sua imaginação. E' casada. Seu marido é um espelho exemplar; vive só para o lar. Não é rico, mas não lhe falta nada. Tem um casal de filhinhos adoráveis! Você senão com Copacabana e outras alturas. Quer contar com a minha amizade? Desse jeito não! Está errada, minha amiguinha. Ferme a sua felicidade, no meio em que vive. Você está sendo injusta. Seu esposo adinha seus pensamentos. Ainda agora, vai panhar no Natal, sua Radio-Vitala sonhada. O Sem Sorte mesmo é quem diz. Não brinque com a destino. A sorte poderá mudar e você ser infeliz de verdade. Mude do pensar e conte comigo.

CINEMA — RÁDIO

Bulbos — Válvulas — Espelhos — Carções — Fotocâmeras — Exclatadoras — Lâmpadas para proteção — Cola para filmes — Lâmpadas Filmagem etc. — Sempre em "stock"

ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES

Rua Alvaro Alvim, 21 — 3º andar — Sala 303 — Edifício Delho — Tel. 42-6823 — End. Teleg. "ARLIDAVES" — RIO DE JANEIRO

Em greve os pilotos da "Aerovias"

ANO 78 RIO N.º 260

O TEMPO

GAZETA DE NOTÍCIAS

TEMPO — Bom, com nebulosidade
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — Variáveis, com rajadas frescas

MAXIMA — 29,9
MINIMA — 20,9

5.ª-FEIRA, 12 de Novembro de 1953

la assaltar o carro pagador

Estava condenado a 4 anos de prisão

Eurípedes Alves dos Santos, vulgo "Cambone", foi ontem preso pelos investigadores Ruiz Oliveira e Americano da Seção de Capturas. Eurípedes "Cambone" estava condenado a 4 anos de prisão e multa de 4 mil cruzeiros, por determinação do juiz da 2.ª Vara Criminal. "Cambone", agora irá prestar contas com a lei, posto que, embora desaparecido, respondia a processo no 19.º Distrito, por assalto à mão armada. Tem ainda o inescrupuloso

indivíduo, várias entradas no Presíd.

Agora, detido, informou que ia aplicar seu último "golpe", pois pretendia assaltar o carro-pagador da Fábrica de Cimento Paraíso, situada em Itaperuna.

A folha de pagamento dos empregados daquela empresa era em um milhão e quinhentos mil cruzeiros, que eram, no seu dizer, suficientes para feliz aposentadoria.

Falta de cumprimento das obrigações contratuais por parte da Companhia, o motivo daquela atitude

Desde a zero hora do dia de hoje, se encontram em greve os tripulantes da Aerovias.

A companhia por força contratual, deveria manter uma apolice de seguro, no valor de 200 mil cruzeiros, como garantia pela vida dos seus homens de bordo.

Aconteceu, porém, que há cerca de dois anos, que esses seguros não foram revalidados, o que tem ocasionado várias protestos, por parte dos pilotos, os quais não se conformam com a situação criada pela companhia, e por isso, resolveram tomar aquela atitude, tendo em vista que, a "Aerovias" não demonstra a melhor das vontades, em regularizar a situação.

O DESASTRE COM O AVIÃO PP-AXJ

Conforme os leitores devem estar lembrados, no dia 14 de outubro de 1952, o avião PP-AXJ, da "Aerovias", que se destinava a Buenos Aires, caiu na cidade de São Francisco de Paula, no Rio Grande do

Sul, numa fazenda pertencente ao sr. Valtier Hermann.

Na ocasião, GAZETA DE NOTÍCIAS em sucessivas e detalhadas reportagens, fez um relato completo sobre o acidente que enlutou 14 lares.

Na época noticiamos também, o esbulho sofrido pela família de uma das passageiras. Foi ela, a família da srta Hilda Albuquerque, eleita num concurso da "Sidney Ross" como "Rainha da Primavera".

Hilda Albuquerque, que aceitara a oferta da "Aerovias" de fazer uma viagem à Argentina, perdeu a vida tragicamente.

Os leitores também se recordam dos lamentáveis acontecimentos que envolveram o sepultamento da jovem "Rainha", assim como as dificuldades impostas pela "Aerovias" ao que concerne ao pagamento do seguro de vida da referida funcionária da "Sidney Ross".

AGORA SURGE O CASO DA TRIPULAÇÃO SACRIFICADA

O avião sinistrado, conforme

dissemos linhas acima, era o de Prefixo PP-AXJ.

Essa aeronave, tinha a seguinte tripulação, que morreu horrivelmente no desastre:

Francisco de Assis Costa Lima Guergel, comandante; Humberto Vianna, co-piloto; Wilhelm Friedrich Karl Moritz, rádio operador; Luiz Cordeiro Dias, comissário.

No tempo devido a família do comandante Francisco de Assis Guergel solicitou o pagamento do seguro de vida correspondente ao citado piloto. Foi então, surpreendida pela "Aerovias" que somente queria pagar a importância de 60 mil cruzeiros, quando de acordo com o contrato de trabalho, a família enlutada teria direito a 200 mil cruzeiros.

Houve questão entre as duas partes, tendo a família solicitado a intervenção do Sindicato dos Aeronautas. A "Aerovias" foi dirigida um energico ofício, cuja resposta a que órgão de classe aguarda até hoje.

SOLIDARIOS COM OS COM-PANHEIROS SACRIFICADOS

Em linhas gerais, a razão da atitude assumida ontem pelos servidores da "Aerovias"

Em sinal de protesto pelo esbulho sofrido pelos companheiros falecidos, e em defesa dos seus direitos, resolveram tomar a decisão extrema.

Permanecerão em greve, até que a "Aerovias" cumpra com os seus deveres contratuais.

INCENDIO NA ABOLIÇÃO

Violento incêndio, irrompeu, por volta das 10,30 horas da manhã de ontem, numa fábrica de cêra, localizada na rua Moreira, número 407, em Abolição.

O fogo teve início na seção de manipulação de cêra e, rapidamente, tomou proporções avassaladoras, destruindo totalmente o estabelecimento industrial que tinha a denominação de "Galvota Negra" e pertencia ao Sr. Antonio Moreira Neto.

ACAO DOS BOMBEIROS

Logo que as chamadas começaram a chegar ao prédio, foi solicitado um choque de Bombeiros do posto do Méier que teve sua atividade dificultada pela falta de água.

Quando a ação dos soldados do fogo pôde tornar-se efetiva, a fábrica já estava completamente destruída e as chamadas ameaçavam perigosamente os domicílios vizinhos. Felizmente, os Bombeiros conseguiram evitar que o fogo se propagasse às demais casas.

FERIDO

O proprietário do estabelecimento sinistrado, Sr. Antonio Moreira Neto, sofreu queimaduras generalizadas no Posto de Assistência do Méier. Em seguida, compareceu ao 23.º Distrito Policial, declarando que seus prejuízos foram totais, pois sua fábrica não estava no seguro.

O comissário Alencar, d. 23.º Distrito Policial, compareceu ao local tomando todas as providências necessárias.

Peritos da G. E. P. fizeram o levantamento do prédio sinistrado.

Pedro Tenório entregou-se a polícia



Pedro Tenório, que seria, segundo a polícia, testemunha do tiroteio verificado em Cailas, durante o qual perderam a vida o delegado Albino Imparato e o pistoleiro Arnaldo Fernandes Bereco, foi preso na madrugada de ante-ontem, numa fazenda localizada na cidade de Bom Conselho, no Estado de Pernambuco.

MANDOU UMA CARTA PARA CORONEL FEIO
Pedro Tenório, ao que consta, dirigiu uma carta ao co-

nel Feio, obtendo resposta, sobre as propostas nela contidas. Houve troca de novas missivas, tendo ficado estabelecidas as condições que cercariam a apresentação.

A fim de facilitar a sua prisão, Pedro Tenório mandou um mapa da região onde se encontrava.

Para lá partiu o delegado Frederico acompanhado de três investigadores, tendo sido efetuada a detenção de Pedro Tenório.

O ADVOGADO NÃO QUIS SER INTERMEDIARIO

Pedro Tenório propôs que o seu advogado Osvaldo Soares fosse o intermediário das negociações. Entretanto, esse caudilho se recusou, tendo Pedro Tenório conseguido outro, que até agora ainda não foi identificado.

Segundo consta, Pedro Tenório se apresentará sob a garantia de liberdade, promessas de dinheiro e um emprego, para que acuse o deputado Tenório Cavalcanti.

"O major tinha mau gênio"

O depoimento da cozinheira é um libelo contra o patrão que, certa vez, chegou a esbofetear-la, só porque atrasou o jantar. "Era o melhor possível o procedimento de D. Vera"

Pelas circunstâncias que o cercam, ainda continua a impressionar a opinião pública o crime da Rua Cosme Velho, no qual perdeu a vida o Major Hélio Melo de Carvalho, assassinado pelo seu próprio motorista, Elias Pedro de Alcântara.

DEPOIMENTO DA EMPREGADA

Petante o Comissário Sadi Caldas, do 4.º D. P., prestou, ontem, seu depoimento, a cozinheira Geraldina da Silva (33 anos).

Declarou ela que trabalhava na residência do Major há 5 anos, percebendo mil cruzeiros por mês. Confirmou as cenas descritas por Dona Vera de Carvalho, vividas tanto antes como depois do crime.

CHEGOU A ESBOFETEAR-LA

Geraldina disse que o Major Hélio tinha mau gênio. Certa ocasião, só porque atrasou o jantar, deu-lhe

uma bofetada, tendo ela saído da casa. Só voltou depois à insistência da patroa.

MULHER HONESTA

Quanto ao procedimento de Dona Vera, disse que era o melhor possível, pois, sempre que saía, era acompanhada de seus filhos.

COMO SOUBE DA MORTE DO MAJOR

A seguir, Geraldina declarou que só veio a saber da morte do patrão no domingo, quando um médico vizinho da família comunicou-lhe o fato. Imediatamente avisou a D. Vera, que se vestiu e, em companhia dos filhos, foi até o Hospital do Pronto Socorro, onde ainda se achava o corpo.

Declarou ainda que, durante a permanência do Major no H.P.S., não o visitou e que só o viu amado uma vez.

MELHORA SENSIVELMENTE D. MARCINA LAUREANO

Falando à nossa reportagem, o médico Maia Mendonça, hematologista do Instituto de Biologia Militar, declarou que D. Marcina Laureano continua a apresentar sensíveis melhoras, acreditando ele no seu restabelecimento.

Depois de dizer que o ânimo da enferma é o melhor possível, adiantou-nos o dr. Maia Mendonça que está inclinado a fornecer, hoje, um boletim sobre a moléstia e o estado da doente, desde que sua família o autorize a fazê-lo.

Como se sabe, D. Marcina sofre de uma moléstia do sangue, de natureza hemorrágica.

A SINDICALIZAÇÃO DE MILITARES REFORMADOS

Em virtude de dispositivos legais que permitem aos militares da reserva ou reformados a sindicalização, o Ministro da Marinha, em ato ontem baixado, tornou sem efeito, o aviso 2402 de outubro último que se relacionava com o assunto.



A VIDA DO DELEGADO IMPARATO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE



Para se entender a formação de Albino Imparato há que se estudar sua personalidade desde o início, nas reações mínimas, nos seus tics quase imperceptíveis mas que definem um caráter. O caso do "noivado" de garoto, seu impulso de quatorze anos, levando Marilda pela mão até a presença do pai para "pedir-lhe" em casamento, mostram sua maneira desassombrada de encarar a vida, desde os primeiros albos da adolescência.

Marilda finalmente mudou-se. Um dia, no Tempo, um minuto dentro da Eternidade, pois que talvez nem seus próprios vizinhos dela se lembrassem mais. Porém Albino Imparato não esqueceu nunca aquele instante da despedida, quando, no Cals, aqueles olhos lindos diziam-lhe adeus, pois não tinha ainda forças nem independência para manter seu ponto de vista e ficar. Os pais transferiram-se para Adamantina, no alto sertão paulista, e a guria não teve outro recurso senão acompanhá-los. Marilda, talvez o tenha esquecido. Albino Imparato, nunca!

Tanto assim que, anos mais tarde, quando escrevia aquele nome por força de circunstâncias outras, seus olhos se tolciavam numa expressão estranha. Onde andariam aquelas mãos que tanto o encantaram? Onde estaria aquela cabecinha de bonitos cabelos negros, pensativa e inteligente? A resposta, essa ele jamais a obterá. Mas a saudade, uma saudade imensa de sua meninice tranquila, ao lado de seu primeiro amor, essa foi a marca inextinguível no livro de sua existência.

O curso de ginásio foi iniciado com brilhantismo. Albino Imparato gostava de ler muito, os clássicos, os mestres

do idioma e tinha preferência pelas páginas de Rui. Sua obsessão era o Direito. Queria ser advogado. Queria ser um continuador da obra de seu pai, aparecendo no Foro na defesa dos humildes, dos pobres, dos que "não tinham padrinhos poderosos". Dai, a razão por que sempre os pobres e os indefesos o quizeram. E havia, nele, também, uma grande predestinação para os casos passionais. Um

Certa vez, ao entrar no Hotel Internacional, tinha então dezoito anos, uma mulher bonita, já no verdor de seus trinta anos, fitou-o com insistência:

— Quer fazer o favor de me acompanhar? O senhor pôde resolver o mais grave problema de minha vida. Se não tem medo de morrer, siga-me...

Imparato, sem mesmo pensar no que poderia acontecer, tomou do chapéu, e acompanhou a dama desconhecida, que entrou num carro de praça e mandou-o seguir para a rua Euclides da Cunha.

CORRESPONDÊNCIA:

CASTRO ALVES (Rio) — Você é um sujeito infernal. Sabe tocar o coração da gente. Por que não aparece? Por que não se identifica? Pretende passar, assim, o resto da vida mandando-me cartas fogosas como esta, permanecendo no platonismo do anonimato? Vá lá...

DOROTHY JANSEN (Rio) — Pôde ser pseudônimo. Mas que você tem uma bela caligrafia, não resta dúvida. Vou mandar-lhe a foto solicitada.

C. de A.

Trágico banho, em Mangueiras



A mãe da infeliz criança em desespero. Ontem, à tarde, o menor Carlos Alberto, pardo de 8 anos de idade, filho de Jacira Moreira da Silva, residente na Favela da Varginha, em Mangueiras, morreu afogado quando tomava banho no mar, próximo à sua residência.

DESAPARECEU

Carlos Alberto banhava-se em mente com vários garotos. Em dado momento, o menino foi tragado pelas águas barrentas. Sentindo-se perdido, Carlos Alberto gritou, pedindo socorro. Seus companheiros nada puderam fazer para salvá-lo. Diante da trágica ocorrência, o garoto Jonas, de 12 anos, que acompanhava Carlos Alberto ao banho fatídico, pediu auxílio aos moradores da localidade, que comunicaram o fato à Polícia.

POLICIA E BOMBEIROS NO LOCAL

Um carro da Radio Patrulha esteve no local juntamente com o guarda civil número 962, que solicitou socorros do Corpo de Bombeiros.

Uma turma do Serviço de Salvamento daquela corporação, chefiada pelo capitão Fraga, tentou por várias horas localizar o corpo da infeliz criança. Todos os esforços dos bombeiros foram baldados. O cadáver de Carlos Alberto não foi encontrado.

O comissário Jorge Vilela, de

serviço no 20.º Distrito Policial, compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada.

CHEGOU AO RIO O NOVO MINISTRO DO LIBANO NO BRASIL

O novo ministro plenipotenciário do Libano no Brasil, sr. Adib Bey Nahas, chegou ontem ao Rio, tendo viajado pelo "Augustus", acompanhado de sua esposa. Aguardavam-no, no caso do Touring Clube, inúmeras personalidades, destacando-se os elementos da colônia libanesa, que prestaram significativa homenagem ao ilustre diplomata libanês.

Fazendo declarações à nossa reportagem, o sr. Adib Bey Nahas declarou que, nesta capital, se incumbirá de todos os pormenores relativos à visita do sr. Camil Chamoun, presidente do Libano ao Brasil, a qual se dará nos primeiros meses do ano próximo.

CHURRASCO A JOÃO GOULART

Os membros da "Concentração Política João Goulart", da Zona da Leopoldina, oferecerão domingo, às 12 horas, na residência do presidente da referida organização, Sebastião Machado, um churrasco no qual deverão comparecer membros do PTB da referida Zona Eleitoral.